

Ofertra

M

je
de
e
8

BNP
DUPLICADO

OPORTA DA LISBOA

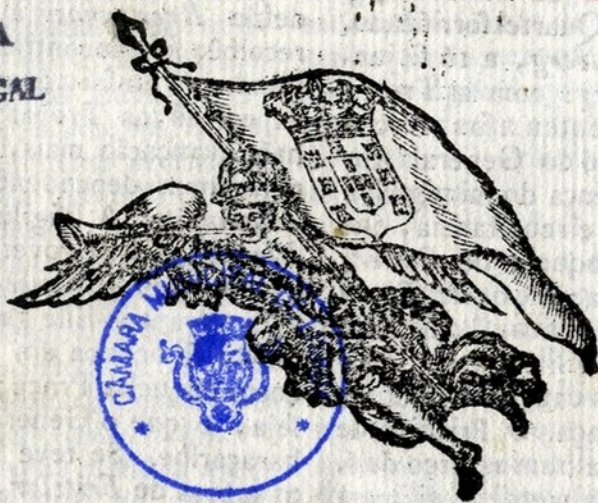
BNP BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

COM PRI-

VILEGIO

E ELREY,

N. SENHOR



TERÇA FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1762.

POLONIA

Varsovia 18 de Novembro.



S ultimas Cartas da *Pomerania* referem: Que o Exercito, commandado pelo Tenente General Conde de *Romanzow*, de cada vez punha em maior aperto a Fortaleza de *Colberg*, e igualmente as Tropas do Principe de *Wirtemberg*, que a pezar dos esforços do Inimigo, se conservaõ tranquilladas no seu Quãrtel fortificado. Os desertores depoem: Que a penuria de mantimentos, e sorraragem quasi reduzido aquelle Campo á ultima confternacão. O General *Romanzow* recebêo ordem da sua Corte para aquartelar as suas Tropas na *Pomerania*, circumstancia, que não deixa de persuadir: Que á expugnação de *Colberg* se possa talvez seguir a do do Exercito Inimigo. O Sargento Mór de Batalha *Berg*, não só desalojou os *Prussianos* de *Pazbourg*, mas nesta occasião lhes matou quasi 100 Homens, e fez hum grande numero de prisioneiros. Os Inimigos, já enfraquecidos pelas perdas antecedentes, se retirãraõ com precipitacão de *Piritz* para *Retz*, continuadamente seguidos pelas Tropas ligeiras *Russianas*. O mesmo General

Berg marchou tambem em seu seguimento para ver se podia provocallos a hum combate. O General *Plathen*, que os commanda, não he natural, qua se atreva a fazer-lhe rosto; estando, como já dissemos, consideravelmente diminutas as suas Tropas.

A L E M A N H A.

Vienna 2 de Dezembro.

Segunda feira passada, 30 de Novembro, e dia da Festa de *Santo André*, Patrião da Ordem do *Tusão de ouro*, o Imperador, e os Serenissimos *Archi-Duques Joseph*, e *Leopoldo*, revestidos com o Mantimento grande da Ordem, e igualmente todos os Cavalleiros della, forãõ pelas 11 da manhã á Igreja dos *Padres Agostinhos*. De pois de assistir aos Officios Divinos, SS. MM. II. se recolhêraõ ao Paço, aonde jantãraõ em publico na sala grande; SS. MM. II. estavaõ debaixo do Docel, com SS. AA. RR., e os Cavalleiros, que chegavaõ ao numero de 19, logrãraõ, como neste dia se costuma, a honra de jantar na mesma sala. A mesa foi esplendida, e em quanto SS. MM. comêraõ, se executou hum admiravel concerto de Musica,

Hum Correyo, que chegou de *Roma* Domingo passado pelas 11 da noite, trouxe a noticia, de que o nosso Arcebispo, em virtude da nomeação da *Imperatriz*

A

uba

nda, entrou na promoçãõ dos Cardiaes, que Sua Santidade fez a 23 do passado.

Mazdbourg 24 de Novembro.

O Principe *Eugenio de Wirtemberg* faõ a 15 do corrente do Quartel fortificado, que occupava junto a *Colberg*, a 16 se juntou ao pé de *Greifenberg*: com as Tropas do General *Plathen*. Executou a sua marcha à vista de pé do Exercito do General *Rozmizow*, sem que a presença do Inimigo lhe causasse a menor perda, circumstancia, que bem mostra, que o bloqueio de *Colberg* pouco, ou nada importava; e q os *Russianos* não são mais bem succedidos, nos assedios q nos cercos regulares. Estamos livres de todo o receio, que até agora nos causava a dilatada expugnação daquella Praça. O Principe de *Wirtemberg* deixou nella hum reforço de 6, ou 7 Batalhoens, e actualmente se dispoem para lançar os Inimigos da *Pomerania*.

Hambourg 27 de Novembro.

A *Pomerania* se escreve: Que o Principe de *Wirtemberg*, depois de unirse, com o General *Plathen* se alojara nos montes sobranceiros ao *Rega* para ca de *Greifenberg*; e que o General *Plathen* marchou para *Regenwald*. As cartas de *Mecklenburgo* referem: Que o Coronel *Belling* continua a extorquir, como de antes, repetidas contribuiçoens daquelle assolado paiz.

Cassel 12 de Novembro.

A 5 deste mez partirãõ daqui os primeiros batalhoens dos *Granadeiros Reaes de Longonay, Puisegur, e Espinas*; os 2 primeiros para *Franckenberg*, e o terceiro para *Fritzlar*.

A 6 chegou a esta Cidade o segundo batalhaõ dos *Granadeiros Reaes de la Camus*, para unirse com o primeiro do mesmo Regimento.

A 7 o primeiro batalhaõ dos *Granadeiros Reaes de la Trainé* marchou daqui para *Hirschfeld*.

A 10 entrou o segundo batalhaõ de *Granadeiros Reaes de Chantilly*, para incorporar-se com o primeiro.

O Marquez de *São Victor* Commandante da guarnição desta Praça, sendo no dia 9 avizado, de que o General *Bock* havia chegado, com 600 homens ás vizinhanças de *Corbach*, julgou, q era conveniente manobrar os campos vizinhos, e para isto en-

tregou huã partida de 100 homens ao Capitãõ *Brecour*, do Regimento de *Navarra*, Ajudante, e Sargento Mór da Praça, o qual batê a Campanha pelo caminho de *Zierenberg*, desde *Breitenbach* até *Wolshagen*, e se recolheu sem encontrãr partidas Inimigas: segundo as informaçoens, que tirou nesta expedição, as Tropas ligeiras dos Inimigos não avançarão mais, que até *Nauburgo*, e algumas dependencias do Eleitorado de *Mogunsia*. A vigilancia do Marquez de *Meaupeou*, que governa desde 28 do passado o posto de *Franckenberg*, não lhes permitio passar ávante. Este general tambem actualmente se occupa em aumentar as fortificaçoens daquella Praça; e póde ser, que isto seja, o que o General *Bock* desejava embaraçar-lhe. Se teve intentos de perturbar as obras de *Fritzlar*, tarde cuidou na execução do projecto; porque as Fortificações deste posto estaõ de tãdo acabadas.

O Conde de *Rochambeau*, Marechal de Campo, que estava gravemente enfermo, e cuja convalescença desejavaõ todos os bons Soldados, há já dias, que se livra de perigo.

Francofort, 31 de Novembro.

Espera-se: Que tenhamos aqui de guarnição este inverno os Regimentos de *Real Duas Pontes*, e de *Nassau*.

O ultimo Diario do Exercito do Marechal de *Broglie* desde 12 até 19 de Novembro contém o seguinte.

A 12 saõ o Exercito do alojamento de *Mobringen* para vir a quartelarse adiante de *Harsta*.

A Ala esquerda se estendêo para *Hardgsen*, e a direita se encoistou ao *Lene*, e a huma pequena ribeira. As Tropas do Conde de *Chabot* occuparãõ *Mobringen*.

A 13 mandou o Marechal de *Broglie* forragens para quatro dias, tanto em *Mobringen*, como em *Hardgsen*, lugares, que até entãõ se haviãõ reservado. Os inimigos não procurãrãõ inquietar esta forragem, nem por tal se deve ter apparecerem alguns *Hussares*, q facilmete se rebatêrãõ, e que em nada perturbãrãõ a nossa gente. No mesmo dia tornãrãõ a passar o *Pebum* o Conde de *Lusacia*, e o Barãõ de *Clofen*, o primeiro junto a *Nordkeim*, e o segundo em *Katlenbourg*. Houve ao pé deste ultimo lugar hum comba-

10 stâtemente, renhido entre as Regimentos de Dragões de *El-Rey*, e de *la Ferronnays*, e a Cavallaria dos corpos dos Generaes *Wangner*, e *Zukner*, commandada pelo Principe *Hereditario* de *Brunswick*. Os nossos Dragões, dando nesta occasião as costumadas provas de seu antigo valor, obrigaraõ o Inimigo a retirar-se. Perdêraõ quasi 40 Homens mortos, feridos ou prisioneiros. O Capitão *Villemain*, do Regimento de *El-Rey*, recebêo varias feridas, de que veio a morrer. O Marquez, de *Bouillé*, Capitão do Regimento de *la Forrananys* tambem na occasião do conflicto recebêo huma cutillada na cabeça, e ficou prisioneiro. Tomamos ao Inimigo pouco mais de 20 Homens. O Principe *Hereditario* de *Brunswick* depois deste encontro retrocedêo para *Gandersheim*.

O Marechal de *Broglio* mandou avançar até *Nordheim*, o Conde de *la Guibe*, em huma Brigada de Infantaria, e outra de Cavallaria para reforçar a esquerda do Conde de *Lusacia*.

A 16, depois de consumidas as forragens, que havia na margem esquerda do *Leine*, marchou o Exercito pela direitudo mesmo rio, para vir acampar-se nos montes, que o cercaõ ao longo da estrada, que vai de *Gottingen* para *Nordheim*. O centro se estende para as partes de *Norden*, e o Quartal General ficou no Castello de *Mardenberga*. Toda a Cavallaria está aquartelada nos aedores. O Conde de *Lusacia*, e o Barão de *Clofen* occupaõ a margem do *Rhum* até adiante de *Gibelshausen*. O Conde de *la Fuiche* está com as suas 2 Brigadas em *Nordheim*. Os Generaes *Chabot*, o *Rochebouart* guardaõ com as suas Tropas as 2 passagens do *Leine*, e do *Weser*.

Depois da inutil investida no dia 13 pelo Principe *Hereditario*, não houve successo de concideração entre os 2 Exercitos. Os *Alliados* unicamente fizêraõ marchar algumas Tropas ligeiras para *Mobringen*, quando o Conde de *Chabot* desamparou aquelle posto. O Corpo do seu Exercito ainda se acha nas vizinhanças de *Dassel*, e *Eimbeck*.

Quartel General do Exercito do Marechal Duque de *Broglio* em *HARDENBERG* 21 de Novembro.

He certo, que o Quartel do Exercito irá para *Cassel*. A'manhã partem os Fur-

riens para pôr prontas as accommodaçoes necessarias. As Tropas, que este inverno devem ficar de guarnição, em *Gottingen*, e *Mlubausen*, chegarãõ a 25 a estas 2 Praças. O Conde de *Vaux* governará outra vez a primeira; e o Conde de *Chabot* a outra. O Exercito ainda occupa o mesmo Quartel, e deve forragiar hoje para 4 dias. Não se descobre mudança alguma no alojamento dos Inimigos. O Principe *Fernando* ainda está em *Eimbeck*.

H O L L A N D A

Haya, 2 de Dezembro.

Sabe-se: Que o Inviado Extraordinario da *Czarina*, que reside nesta Corte, irá substituir na de *Londres* o Principe de *Golitzin*, Ministro Plenipotenciario da mesma Princeza, que deve recolher-se a *Petersbourg*, para alli exercer o emprego de Vice-Chancellor, e ajudar o Graõ Chancellor, Conde de *Woranzof*, neste ministerio. Ao Ministro actual vira succeder o Conde de *Larionitz* de *Woranzof* sobrinho do Graõ Chancellor.

F R A N C A

Verfalbes 26 de Novembro.

O Conde de *Veelfries*, Inviado Extraordinario de *Dinamarca* teve antehontem audiencia de ElRey, e lhe offerecêo da parte de S. Mag. *Dinamarqueza* varios Falcoens de *Island*.

Recolhendose do Exercito os Cavallos ligeiros da guarda de ElRey, e outras Tropas do mesmo Corpo, depositarãõ os seus Estandartes no Quarto de S. Mag. As guardas *Francêzas*, e as guardas *Suiças* tambem voltãõ do *Baixo Reno*.

Pariz 27 de Novembro.

De *Porto Luiz* se escreve: Que all chegarãõ 2500. marinheiros, que devem embarcar-se a bordo das novas chalupas, construidas no mesmo porto, e que ha nas vizinhanças do *Oriente* 25 batalhoes prontos para embarcar-se na expedição determinada.

A *Academia Real das Sciencias* celebrou a 14 a sua sessão publica depois do *São Martinho Fouchy* Secretario perpetuo da mesma Sociedade, dêo principio a Conferencia, lendo o Elogio Historico de *Moreau ds Sechelles*, Academico Honorario. O Abbade de *la Caille* recitou hum *Discurso* sobre o progresso que a *Astronomia* tem

feito ha 30 annos. Este Discurso servirá de Proemio as Efemerides, que o mesmo Acadêmico hade brevemente publicar. *Morand*, filho, lêo tambem huma Introducção à Historia geral do carvão de pedra, em cuja obra trabalha. *Le Roi* findou a Sessão com hum papel, que continha hum completo exame da experiencia de *Leyde*, e a explicação e exposição, que podem ajudar a reconhecer as causas deste fenomeno.

As cartas de *Genebra*, com data de 12 referem: Que algumas horas antes de abrir o dia, se vio no ar hum globo de fogo, pouco mais pequeno, que a Lua, que então era cheia, mas muito mais luminoso. Outras Cartas dizem: Que este meteoro apparecêo pelas duas e meya da madrugada, e que declinava do sul para Oeste. Outras affirmão: Que se descobriha entre as 4, e 5 horas; e que se dirigia do Norte para Leste. Arrastava huma longa e mui brilhante cauda. Durou quasi 3 minutos. Depois se dissipou, e dividindo-se em 3 pedaços com hum tão formidavel ruido, que fez tremer as vidraças das cazas da Cidade circunstantia, que persuadiu a muita gente de que houve naquella occasião hum grande tremor de terra.

No mesmo dia, e à mesma hora 2 moradores do lugar de *Dorne* observarão, e virão cair do Ceo hum meteora semelhante. Tanto que se foi chegando a terra, parecêo, que tinha hum grande corpo, e a figura da huma pavea acesa.

PORTUGAL

Lisboa 5 de Janeiro.

Quinta feira passada ultimo dia do an-

no, baixarão SS. MM., e AA. a Real Cella de Nossa Senhora da Ajuda acompanhados dos Officiaes da sua Real Casa, e Grandes do Reino, e da Corte para assistir a cerimonia do *Te Deum* q se cantou com a magnificencia costumada em acção de graças pelos beneficios, que o todo Poderoso foi servido conceder a Portugal no undecimo anno do prospero Reinado do nosso Clementissimo Soberano.

No dia seguinte por ser o de Anno bom, se vestio a Corte de gala, e concorreo ao Paço, a bejar a mão a SS. MM. e AA..

A Esta Corte chegou da de *Madrid* o Illustrissimo e Excellentissimo Conde de *Castol* Embaixador, que foi nella de El Rey da *Graã Bretanha*, e segunda feira 4 do presente mez foi pelo Inviado Extraordinario *D. Duarte Hay* apresentado a SS. MM., e AA., que o recebêrão com as demonstraçoens de agrado, e benevolencia de que este Ministro se faz merecedor, tanto pelo seu caracter, como pela distincção do seu nascimento, dizem que nesta semana partirá para *Inglaterra* em huma Nao de Guerra *Ingleza* que se acha surta neste Porto.

El Rey Nosso Senhor foi servido nomear no primeiro deste mez *D. Vicente de Souza Coutinho* seu Ministro Plenipotenciario à Corte de *Turin*; e *Josèp de Sa* para hir residir na Corte de *Haya* com o mesmo caracter de Ministro Plenipotenciario de S. Mag. aos *Estados Geraes*. O mesmo Senhor revestio com o Character de Plenipotenciario a *Pedro da Costa de Almeida Salema*, q, como seu Ministro, se acha residindo na Corte de *El Rey Christianissimo*.

„ A 30 de Novembro passado, se roubrarão em caza da Illustrissima e Excellentissima
„ Embaixatriz de *Veneza*, que actualmente reside na Corte de *Madrid*, dous aneis de
„ Diamantes; hum que peza 21 gr., e outro de huma Pedra amarella, que tem de pezo
„ mais de 11 gr. guarnecido com desanove Brilhantes que ao todo peção 4 gr. e 1 quarto
„ Sua Excellencia promette 20 moedas de ouro em dinheiro de Portugal, que se entrega-
„ rão pontualmente, sem preceder o menor exame, ou processo verbal, a quem achar,
„ ou tiver em seu poder os referidos dous Aneis; ou der informação da pessoa em cuja mão
„ paraõ, de forte que Sua Excellencia possa achallos, ou fazer nelles oprehensão. Para
„ mais ampla Informaçõ se pode recorrer a *Luiz Beaumont*, Homem de Negocio, assis-
„ tente nesta Corte de Lisboa que dara mais infaliveis sinaes, e as Alviçaras promettidas
„ na forma declarada.

„ Em Caza de *Pedro Ferreira* Impressor da muito Augusta Rainha Nossa Senhora morador
„ na calçada da Gloria, acima das Cazas do Illustrissimo e Excellentissimo Conde de Cas-
„ tello Milhor: Se acharão os rostos para as Gazetas, arvores de Costado para geração.

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.

10
de
e

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 5 DE JANEIRO DE 1762.

HAMBURGO 10 de Novembro.



Marechal Conde de *Butturlin* mandou á *Czarina* huma Relação completa das expediçoens do seu Exercito na *Pomerania*; com data de *Stargar* perto de *Regenwald* a 26 de Outubro pas-

sado. S. Excellencia refere entre outras circumstancias; Que o choque de *Treptow* não custou hum só homem ás Tropas de S. M. que fizeram prisioneiros perto de 40 Homens. Acrescenta: Que os *Prussianos* perderão mais de 100 em diferentes encontros e que o resto das suas Tropas fica na terrivel consternação de renderse ou morrer á fome no Quartel fortificado, que occupa junto a *Colberg*. O Conde de *Butturlin* faz hum perfeito paralelo da miseria do Inimigo, e do bom estado do seu Exercito, que fez (diz o mesmo Marechal) consideraveis servicos a causa commua, e adquirio nova gloria para as Armas *Russianas*, sem mais custo, que a fadiga inseparavel das suas marchas na mais rigorosa estação. O Conde fecha a carta, dizendo: *Atrevo-me por tanto a dar os parabens a Vossa Magestade dos prosperos successos, que Deos foi servido conceder-nos; e o faço ainda com mais gosto, por ver, que estas vantajens, não sendo compradas pelo preço do sangue de seus Vassallos, o maternal coração de V. M. não tem, que lamentar a sua perda, agradecendo-lhes o zelo, e fidelidade, com que servirão.*

A *Czarina* deo a Patente de Tenente Coronel, e huma consideravel gratificação ao Sargento mor *Kaschkin*, que lhe trouxe a primeira noticia da expugnação de *Schweidnitz*.

COLONIA 23 de Novembro. Algumas cartas de *Hollanda* referem: Que o projecto de aumentar as Tropas de terra daquelle Republica não teve este anno exito mais feliz que nos precedentes, ficando inteiramente rejeitado. Mas estas Cartas dizem ao mesmo tempo: Que parece estar decidido aumentar a Republica com mais 12, ou 15 Naos de guerra o numero, das que já tem armadas nos seus portos, sem que por isso queira tomar ainda partido na presente guerra; mas porque lhe deve alguma inquietação saber. Que a Nação *Ingleza* mostra ao seu Rey tanto desejo de ser conservada na Conquista, ou para melhor dizer, na posse das pescas, o que teria o mais sensivel golpe para a Republica; porque a do arenque he hum dos mais importantes ramos do seu tráfico.

HAMBURGO 1 de Dezembro. Daqui partio hontem para *Brunswick* o *Landgrave* de *Hassia Cassel*. As Cartas de *Berlin* não fazem menção alguma nem de *Colberg*, nem do que se passa nas vizinhanças. Julga-se: Que o Conde de *Romanzow* persiste no intento de expugnar esta Praça. De *Mecklenbourg* se aviza: Que este General fez occupar por algumas das suas Tropas as linhas, que desamparou o Principe de *Wirtemberg*.

Diario do Exercito do General de Infantaria Barão de LAUDON.

Quartel General em FREIBOURG na Silecia, 23 de Novembro.

Ainda que se disse no ultimo Diario: Que o Exercito inimigo teve ordem de estar pronto para marchar, e fez as disposições para isso necessarias, os avizos de 10 dizem que no Quartel inimigo se não executou movimento algum; mas que a ordem de estar pronto para marchar ainda não foi revogada.

As nossas patrulhas trouxerao para o Campo no mesmo dia, 10, hum Cabo, e alguns Homens, que fizeram prizioneiros em *Kretschén*.

A 11, e 12 não recebemos noticia importante.

A 13 dão parte o General *Brentano*, de que os *Prussianos* juntavão a sua Cavalariá, e Artilheria, e que continuavão em fazer huma grande quantidade de fachina.

A 14 se confirmarão estas noticias pelos avizos do General Conde de *Draskowitz*.

Os Inimigos, a 13 fizeram prizioneiros em *Gros-Keignitz* hum Cabo, e 2 Homens das nossas patrulhas; mas tambem os nossos *Cajacos* trouxerao 10 dos seus *Hussares*, que lhes tomáráo na Aldea de *Keignitz*.

Conforme os avizos de 15, e 16, não havia ainda entãõ mudança alguma no Quartel dos Inimigos. O General *Brentano* dão parte, de que haviaõ mandado 100 carros de doentes, e estropeados para *Breslaw*, onde affirmava, que era excessiva a penuria de mantimentos.

A 18 citavão ainda os Inimigos prontos para marchar. No mesmo dia fizeram huma forragem em *Keignitz*, e o Regimento de *Zietzen* marchou para *Oblau*.

A 19, e 20 não houve successo consideravel.

A 21 se espalhou a voz, de que ElRey havia marchado para *Breslaw* com 18 Batalhoens; mas esta noticia não chegou a confirmarse.

Porém a 22 se soube: Que em *Breslaw* se haviaõ preparado Quartéis para 18 Ba-

talhoens; e que no Exercito *Prussiano* faziaõ disposições, que indicavão estar para marchar, o que ja se teria executado a Feira de *Breslaw* o permittisse; porque *S. M. Prussiana* não quiz de modo algum embaraçalla, de forte, que não parece ter duvida, que isto venha a succeder, tanto que a Feira estiver acabada. Todos os preparos, que se fazem em *Breslaw*, mostrão: Que ElRey faz tenção de invernar naquella Cidade.

HANOVER 1 de Dezembro. A nossa Regencia expedio a todos os seus Ministros, que residem nas Cortes Estrangeiras, huma carta circular, a respeito do Barão de *Vrintz*; Residente do Imperador em *Breme*, prezo a 18 de Outubro naquella Cidade, com sua mulher, por hum Destacamento de Tropas *Aliadas*. Para justificar este procedimento, se allega, na carta, que o Barão de *Vrintz* entretinha huma correspondencia occulta com os Inimigos. Este Ministro e sua mulher, depois da sua prizaõ, foraõ conduzidos para *Stade*, aonde por tempo de 6 semanas estiverão separados em duas diferentes casas com sentinellas. Actualmente assistem juntos em Casa do Conselheiro Privado *Bodenhausen*; mas ainda não gozão de inteira liberdade.

O Principe *Fernando* tem padecido, no seu Quartel de *Einbeck*, novos ataques da febre que o obrigaráo a estar de cama 10 ou 12 dias. Presentemente *S. A. S.* passa muito melhor. Os Quartéis para o seu Exercito já estão prontos, e as Tropas não esperaõ para recolher se, mais que a certeza de que as *Francozas* se sepáraõ, parte dellas principia a desfilar ao longo do *Werra*, e do *Fulda*.

FRANCFORT 1 de Dezembro. Desde 26 do passado principiárão as Tropas do Marechal de *Broglio* a desfilar para os Quartéis que haõ de occupar, durante o inverno, e o Quartel General do Exercito hoje se havia de mudar para *Cassel*. O Duque de *Duras*, o Principe de *Beauvau*, o Conde de *Stainville*, e outros Officiaes Generaes foraõ passar alguns mezes a *Pariz*. De *Dusseldorf* se escreve: Que o Marechal Principe de

de Doubrise partirá também a 4 para *Versa* e que em sua ausencia o Conde de *V...* e General governara o Exercito do *Baixo Rheno*.

Os *Francezes* mostraõ: Que estão resolutos a deixar hum grande numero de Tropas no territorio de *Gottingen*. Este Paiz deve contribuir com 18U camizas, e 13U peças de panno de colchoens, e enxergoens: para o mesmo sitio se conduz huma grande quantidade de legumes, e outros generos. Os mesmos *Francezes* continuão a trabalhar nas Fortificaçoens de *Mulhausen*. Esta cidade se acha munida já com huma boa muralha, e cercada de hum novo fosso mui largo, e mui profundo.

NAPOLES 10 de Novembro. A Fragua, que vai levar os presentes, que ElRey manda ao *Graõ Senhor* já se fez a vela para *Messina*, de donde irá em direitura para *Constantinopla* em conserva de huma Fragua da Coroa. Já está decidido: Que fiquem as nossas Tropas acampadas nos confins do *Estado Ecclesiastico*; e que para o mesmo Quartel se mandarão os Regimentos *Suissos*. O General *Cortadahe* quem governa aquelle Campo, depois que o Tenente General *Wurtz* foi nomeado Inspector da Infantaria, mas deve entregar o governo ao Marechal de Campo *Tschoudi*, e passar para odas Praças dellí *Prejidii* em *Toscana*.

O Conde de *Lascaaris*, Ministro, que foi de ElRey de *Sardenha* na Corte dos *Estados Geraes* vem residir nesta por Inviado Extraordinario em lugar do Conde de *Rubion* que tem ordem de recolherse.

GENOVA 28 de Novembro. Dia da Apresentação de Nossa Senhora foi o *Doge*, e o *Collegio* á insigne Igreja Collegiada, dedicada á mesma Senhora aonde se celebrou a Festa annual, com a magnificencia costumada. Na tarde do Domingo seguinte assistio o *Doge*, acompanhado de 6 Senadores no Theatro de *Santo Agostinho* ao Drama Joco-erico, e Musico, intitulado: *O Amante de toda s.*

Por aqui passaraõ muitos Correyos de *Roma*, que levaõ a diferentes Cortes a noticia da promoçaõ dos *Cardiaes*, feita por Sua *Santidade* a 23 do corrente. As cartas, que troxe o Correyo ordinario referem: Que como as continuas, e grossas chuvas, que se experimentavaõ naquelle paiz causaraõ lamentaveis danos nos Campos vizinhos, havia mandado S. *Santidade* meter na Missa a Collecção: *Ad petendam serenitatem*, dando-se principio a hum solene Triduo na Igreja de *Santa Maria da Minerva*, com o Santissimo Exposto, e fazendo-se em outros Templos Preces, para alcançar a desejada serenidade.

De *Napoles* se escreve, com data de 17 deste mez: Que Quinta feira antecedente, dia do anniversario do nascimento do Principe das *Ajurias*, irmão de S. Mag. *Siciliana*, se vestio a Corte de gala na Real Cidade de *Portici*, aonde houve hum numerozo, e luzido concurso de Nobres, Officiaes Generaes, Ministros do Reino, e Ministros Estrangeiros, que foraõ cumprimentar a S. Mag., com o motivo de taõ fausta solemnidade; e que a 17 se repetio a a mesma cerimonia, para celebrar o feliz nascimento da serenissima Senhora *Infanta Duquesa de Saboia*.

PARIZ 30 de Novembro. A Esquadra de *Brest* deve fazer-se á vela, tanto que tiver vento favoravel. Consta de 3 Divisões: A primeira consiste nas Naos de guerra *Duque de Borgonha*, o *Dessenfor* e o *Zesjro*. O Visconde de *Belsunce* vai abordo do *Duque de Borgonha*, e o Regimento de *Foix* se repartio pelas 3 Naos. O Heitor, em que vai embarcado o Cavalleiro de *Sainte Croix*, (Governador, que era da Fortaleza de *Belle Isle*) o *Protheo*, a *Diligente*; e a *Opau* formaõ a segunda Divisaõ, e levaõ a bordo o Regimento de *Quercy*. O de *Boulonnois* se embarcou no *Diadema*, no *Dragaõ*, no *Brilhante*, e na *Calypso*, que fazem a terceira. O Conde de *la Tour de Auvergne*, Brigadeiro Coronel do Regimento de *Boulonnois*, vai abordo do *Diadema*.

De *Madrid* se escreve: Que a Academia Real da Historia, e Geografia de *Valhadolid* celebrou a 4 do corrente a sua conferencia publica. Dom *Bernardo de Sarria*, Vice-Director da mesma Sociedade, deo principio á sessão com hum elegante Discurso: depois Dom *Diogo de Sierra* lèo huma Dissertação *sobre os antigos limites de Hespanha, e das Gaulas da banda do Oceano; e sobre o lugar da Cidade e Promontorio Easo.* Dom *Jaime Guiraldes* deo fim á sessão, lendo outra Dissertação *sobre a guerra de Galiza pelos Generaes de Augusto.*

LONDRES 1 de Dezembro. A 27 do passado approvárao os *Communs*, com as solemnidades costumadas, o Decreto do imposto das terras, e o de outros Direitos. Depois, tornando a tratar do negocio do subsidio, resolverão conceder: „I. 272U226 libras esterlinas, 9 chelins, e 1 soldo para pagar a *Marinha*, comprehendendo a meia paga dos Officiaes do mar, durante o anno de 1762. II. 1U libras esterlinas, para acabar o Hospital, que se fez em *Hastings* a favor dos marinheiros doentes, feridos, ou que envelhecêrao no serviço. „III. 6U libras esterlinas para acabar o de *Plymouth*, edificado para o mesmo uso. IV. 200U libras esterlinas para a construcção, e concertos das Naos de guerra da Coroa, durante o anno proximo. V. hum milhaõ de libras esterlinas, para liquidar parte das dividas da *Marinha*. A 28 ficárao approvadas estas resoluçoens.

Hontem, dia do Anniversario do nascimento da Serenissima Princeza de *Galies*, que cumprio 43 annos de idade, foi S. A. cumprimentada por ElRey, pela Rainha, pela Familia Real, e pela Nobreza. Depois recebêrao SS. MM. parabens de toda a Corte. A' noite houve baile no Paço. ElRey nomeou Guarda do sello privado a o Duque de *Bedford*.

Acha-se: Que *Inglaterra* tem 350 mil de linha, Fragatas, Chalupas, e a maior parte em estado de sair, tanto que houver necessidade. A respeito das suas Tropas, he constante, que, depois do estabelecimento da Monarquia, nunca teve tantas, como actualmente. A nossa Pauta Militar conta 2 Companhias de *Guardas de Corpo*; 2 de *Granadeiros de Cavallo*; o Regimento Real de *Cavallaria de Guardas azuis*; mais 4 Regimentos de *Cavallaria*; 3 Regimentos de *Guardas de Dragoens*; mais 21 Regimentos de *Dragoens*; 3 Regimentos de *Guardas de pé*, que fazem 7 para 8U *Homens*; 104 Regimentos de *Infanteria*, entre elles o *Real Americano* consta de 4 Batalhoens de 1U200 Homens cada hum, e os outros de 800 para 900; 39 *Companhias soltas* de 120 Homens cada huma; 135 *Companhias de Tropas da Marinha*, que fazem 19 para 20U Homens; hum *Corpo de Artilheria* em *Inglaterra*, outro em *Irlanda*; muitos *Corpos de Caçadores* na *America*; 51 Regimentos de *Milicias* em *Inglaterra*, que fazem 35U400 Homens; e 5U Soldados de *Milicias* em *Escocia*, alem das *Tropas Provinciales* da *America*.

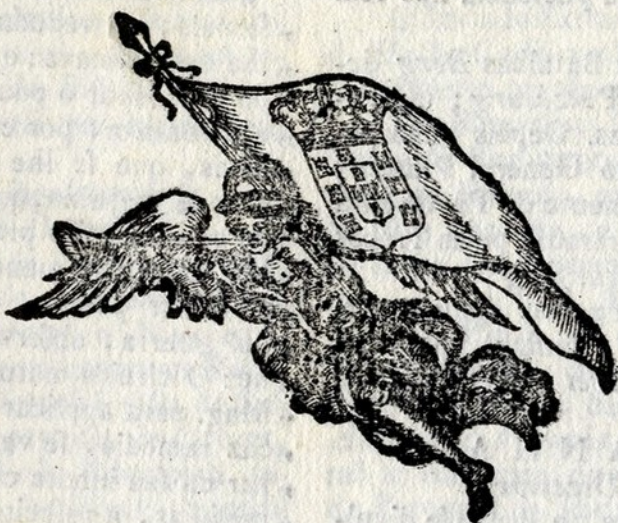
Brevemente partirá de *Portsmouth* huma Esquadra, que deveir cruzar em altura propria para investir, a que se divulgou estava para sair de *Brest*. Para o fim do mez se juntará huma formidavel Armada em *Portsmouth*, aonde as Naos, que estão furtas em outros portos, entrão ao mesmo passo, que vão acabando de equiparse.

A Fragata da Coroa *Richmond*, passando das *Dunas* para *Spithead*, tomou o Corsario *le Espervier*, de *Calais*, com 60 peças, e 20 Homens. A Nao de guerra *Serea* tambem rendêo hum Corsario de *Dunquerque*, de 10 peças, e 67 Homens de equipagem.

LISBOA

COM PRI-

DE ELREY,



VILEGIO

N. SENHOR

TERÇA FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1762.

DINAMARCA.

Ceppenbagueu 28 de Novembro.



ERey mandou por huma declaração, promulgada a 13 do corrente, intimar aos Estados do Ducado de *Ploen* Que em virtude de hum contrato particular, lhe ficava devoluto o mesmo Ducado por morte do Duque *Frederico Carlos de Soblefwig-Holstein-Ploen*, fallecido sem successão masculina: que por esta causa S. M. havia tomado posse delle; e que brevemente determinava receber pleito, e homenagem dos Vassallos do dito Ducado, aonde conservaria a administração da justiça, e da Fazenda em seu antigo estado, em quanto não ordenasse o contrario.

De *Bergen*, em *Norwega*, se escreve Que a 3 do corrente surgio naquelle porto vinda de *Arcangel*, huma Náo de guerra *Russiana* de 64 peças, e de 500 Homens de equipagem; commandada pelo Capitão *Hollenizer-Kattusor*. Deve seguir viagem para *Petershourg*; mas como se exporia a grande perigo, andando no mar, em tão contraria estação, se entende, que invernará em *Bergen*.

As cartas de *Christiania* referem: Que na noite de 8 para 9 pegou o fogo no arrabalde de *Watterlandia*, aonde reduzio a cinzas perto de 30 cazas.

POLONIA

Varsovia 20 de Novembro.

Affirma-se: Que a Corte da *Russia* expedio ordem ao Marechal Conde de *Butturlin* para fazer marchar 12 U Homens das suas Tropas para o Palatinado de *Siradia*, a fim de cortar a condução dos bastimentos, e forragens, que daquelles contornos se transportão para a *Silesia*.

As ultimas cartas da *Pomerania* assevera Que o Conde de *Romanzow* tem ordem de entrar em Quarteis de inverno na mesma Provincia, e de não desistir da expugnação de *Colberg*. Depois da partida da Armada *Russiana*, e muito mais depois da retirada do Conde de *Butturlin* para *Polonia*, os *Prussianos* reputão esta Praça livre de perigo; mas he certo: Que ainda não está salva. O inverno, que parece acodir a foccorrella, lhe pode ser mais funesto, que os apertos do mesmo cerco. Os asediados devem olhar para o futuro gelo, como para o instrumento da sua ruina; porque os *Russianos*, valendo-se de semelhante occasião, podem franquear, sem grande difficuldade,

os cannaes, e os fossos, em que consistia sua principal defensão. Sem dúvida, que este, e não outro, he o designio do Conde de *Romanzow*, oua sua invicta paciencia não tem fundamento racionavel.

O Sargento mor de Batalhas *Berg* desalojou os *Prussianos* de *Patzbourg*; matou-lhes mais de 100 Homens. Depois desta pequena rota as Tropas do General *Platben*, retiraraõ precipitadamente de *Pyritz* para *Retz*, seguidas, e maltratadas pelas Tropas ligeiras do mesmo General *Berg*.

De *Petersbourg* se aviza: Que a Armada *Russiana* tornou a ganhar, com bom successo, os portos de *Revel* e de *Cronstadt*.

A L E M A N H A.

Vienna 5 de Dezembro.

Por ordem da Corte de *Berlin* se divulgou na Gazeta de *Altena* de 11 de Novembro passado, Capitulo de *Magdbourg*: Que a Realzaõ, do que havia succedido ao General *Fouquet*, se havião mandado passar para a Fortaleza de *Magdbourg* 4 Generaes *Austriacos*: a saber: os Tenentes Generaes o Conde de *Tierbeim*, *Angern*, e *Gemin-gen*, e o Sargento mor de Batalha *Bulow*.

Como porêm se julgou conveniente passar em silencio os motivos, que deraõ causa a procederse, como se procedêo com o General *Fouquet*, se julga: Que deve informar-se o publico da verdade, para dissipar o falso conceito, que poderiaõ fazer algumas pessoas.

Em 21 de Setembro passado o General *Infanteria* Barão de *Loudon*, que governa o Exercito *Imperial, e Real*, recebêo de S. A. R. o *Margrave Carlos de Brandebourg* a carta seguinte, escrita em *Bunzelwitz* no mesmo dia, a respeito da subsistencia dos prizioneiros *Prussianos*:

„Segundo o que ElRey me fez a saber se representáraõ a S. M. novas, e gravissimas queixas, a respeito dos Officiaes prizioneiros. Não somente se lhes não entregou, 4 mezes ha, o dinheiro, que devem receber todos os mezes para sua subsistencia, em virtude do cartel estabelecido, mas ultimamente se levou ao General *Fouquet* hum pequeno numero de ducados, requerendo-lhe: Que passasse recibo sem especi-

ficar nem o preço, nem o valor, por o recebia; e menos declarar, que conta de maior quantia.

„Este General não tinha recurso de q valer-se mais, que recusar, o que injustamente lhe determinava; e por consequencia não podia aceitar o pouco dinheiro, que se lhe apresentava, por conta das mezadas vendidas, que se lhe estavaõ devendo, pelo grande prejuizo, que daqui resultaria. Sendo este inaudito procedimento contrario a boa fé, e não menos, ao que as Potencias de maior policia, que estaõ actualmentem em guerra, observaõ religiosamente, he: O direito natural, e das gentes; S. Mag. para applicar a esta desordem hum eficaz remedio, se verá constringido, a pezar da sua innata clemencia, a usar de represalias, a respeito dos prizioneiros *Austriacos*, e regular em tudo o seu trato, pelo procedimento, que se observar com os seus.

„ElRey me ordenou o referisse a Vossa Excellencia. Tendo S. Mag. reconhecido, por longa experiencia, qual seja a boa fé da Corte *Imperial, e Real*; pois que contra todas as Leis, e usos de guerra, conhecidos no mundo, os *Austriacos* quebrantaõ, como lhes parece e lhes convem, os ajustes e carteis, feitos entre os Exercitos, (que sempre foraõ tidos por sagrados,) e pela maior parte, fazem a guerra, como barbaros; de modo, que não falta mais, que tratar os prizioneiros como escravos. Não fallarei aqui nos violentos meios, de que se servem para constringer quantidade de prizioneiros *Prussianos* a servir em suas Tropas, seja com ameaças, seja com pancadas, ou seja com outros maõs tratos. S. Mag. acrescenta tambem: Que se soffreria mais tempo este injusto procedimento, se os *Austriacos*, em conformidade do cartel, houvessem concorrido para a subsistencia dos seus prizioneiros; mas que parecendo actualmente, que se não faz, nem quer fazerse disposiçaõ alguma a este respeito, os *Austriacos* poderiaõ ao menos observar as regras da equidade, livrando-se do embaraço de tantos prizioneiros por hum Cambio geral, e conforme ao cartel; e ainda com mais razãõ; porque

podia redundar em vantagem sua; pois notorio, que nós temos mais prizioneiros, do que elles tem nosos.

Delejo, que o inconveniente, que actualmente subsiste, se conclua, sem as demoras, que podem seguirse; e que em todos os casos o encargo de sustentar os prizioneiros possa diminuirse por huma troca geral.

(A resposta sairá no suplemento.)

Hamburgo 4 de Dezembro.

As ultimas cartas de Pomerania referem: Que o Principe de *Wirtemberg* fica aliado entre *Greiffenberg*, e *Naugard*, sem tentar empreza algum contra os *Russos*; que ainda se conserva á vista de *Colberg*. Parece, que a penuria de viveres, e forragens confrangêo este Principe a desamparar o seu Quartel fortificado; e pôde ver tambem, que tomasse esta resolução, por temer achar-se finalmente obrigado a renderse dentro das suas proprias linhas.

Francfort 5 de Dezembro.

Separando-se a 28 as Tropas do Exercito do *Alto Rheno*, para entrar em Quartéis de Inverno, o Marechal, Duque de *Broglio* foi no primeiro do corrente a *Cassel*, aonde o Cavalleiro *Pelletier*, Tenente General, e Commandante da Artilheria do Exercito, se acha perigosamente enfermo. O Conde de *Stainville* passou antehontem mostra aos Granadeiros *Renes* em *Hanau*, e hoje parte para *Pariz*. Os Granadeiros de *França* estão em *Fulda*. Os *Saxonios* tem os seus Quartéis em *Gotha*, e nas vizinhanças. O Conde de *Lusacia* está em *Eisenach*.

De *Liege* se aviza: Que o Cardial, Principe, e Bispo da mesma Cidade, partirá a 26 para *Pariz*, aonde vai passar *Incognito* alguns mezes.

ITALIA.

Genova 5 de Dezembro.

De *Corsega* se sabe: Que os *Rebeldes* novamente tentaráo investir o Forte do *Armazem*, e que forão rechaçados com perda consideravel, ficando o governo mui satisfeito do valor, e actividade do Commandante *Lantiani*, Official *Erancez*, que governa o mesmo Forte. Segundo o que refere a gente da tripulação de hum Navio, que chegou a *Leorne*, parece, que os *Saletinos* to-

márao hum Navio de *Trieffe*, e huma *Tartana Hespanbola*.

HOLLANDA

Haya, 9 de Dezembro.

O Inviado Extraordinario do *Landgrave de Haffia Cassel* a esta Republica; fallecêo subitamente no dia 4 deste mez.

De *Bruxellas* se aviza: Que 3 Batahoens do Regimento de *Real Baviera*, que vinha de *Ostende*, passára por aquella Cidade para *Lovaina*, e delà para *Liege*, aonde tem o seu Quartel de inverno.

FRANCA.

Pariz 12 de Dezembro.

A Rainha, acompanhada dos Serenissimos *Delfins*, e das Serenissimas Infantas *Adelaide*; *Vitoria*, *Sofia*, e *Luiza* affitirão ás Exequias, que se celebrárao na Igreja da Paroquia do Paço pela alma da Serenissima Infanta *Luiza Izabel de França*, Duqueza, que foi de *Parma*, *Placencia*, e *Gualala*. O Marechal Principe de *Saxe* chegou aqui do Exercito do *Baixo Rheno* na noite do dia 9, e a 10 foi a *Verfalbes*, aonde logrou a honra de ser admittido á presenca de SS. MM., e da Real Familia.

Joaõ Bautista Fortié de Saint Maló morrêo em *Saint Nogatbe* a 30 do mez passado com 104 annos de idade.

Sabe-se por cartas de *Londres*: Que muitas pessoas, animadas de hum nobre zelo, em honra da literatura, resolvêrao erigir na Igreja de *Westminster* hum mausoleo ao Illustre *Thomson*, Autor do Poema dos *Saisons*, para o que fizerao huma assignação, em ordem a publicar huma edição das obras escolhidas deste celebre Poeta. O producto se hade empregar no monumento, e encodir a varios parentes de *Thomson*, que se achao na ultima miseria.

GRAA'BRETTANHA

Londres 4 de Dezembro.

Antehontem, assentado ElRey no seu Throno na Camara dos *Pares*, e a Rainha á sua mão direita, debaixo de hum docel, presentou o Orador dor *Communs* a S. Mag. o Decreto, ou Assento, que assigna para arrhas da Rainha 100U libras esterlinas, e recitou sobre esta materia hum Discurso. Tanto que ElRey approvou a resolução dos *Pares*, se retirárao SS. MM., e as 2 Camaras

maras continuarão o seu despacho. A dos *Communs*, depois de alguns debates, confirmou por raridade de votos, o q' havia resolvido no dia antecedente, a respeito dos provimentos de *Irlanda*. Falla-se de huma Negociação entre a nossa Corte, e a de *Munich*, para tomar hum Corpo de Tropas Bavaras ao soldo de *Graã Bretanha*. O reforço de Tropas, que se determina mandar para *Alemanha*, será de 12U Homens. Mandão-se sair de *Plymouth* todas as Naos de guerra, que naquelle porto se achão em estado de navegar; e diz-se: Que devem ir incorporar-se, com o *Almirante Keepel* em *Belle Isle*.

PORTUGAL

Villa da Ponte da Barca 20 de Outubro.

Querendo o Senado da Camara desta Villa render ao Todo Poderoso as devidas, e publicas acçoens de graças, pelo singular beneficio, comque abençoou a prosperidade destes Reinos, dandolhes hum Principe, de-
monstrou celebrar na Igreja Matriz da mesma Villa hum solene Triduo, com o Santissimo Exposto nos dias 13, 14, e 15 do mez passado. forão Oradores o Doutor *João de São Jeronimo Munhoz*, Abade de *São Paio de Jolda*, e *Frei João da Piedade* da Real Provincia da *Coroação*, que com maravilhoza elegancia, e profunda erudição se mostrarão dignos Panegyristas de tão alto Assunto

As pessoas mais distinctas da mesma Villa, para dar nos mesmos dias e noites huma publica demonstração do jubilo natural da herdada fidelidade, comque seus maiores se distinguirão no serviço da Coroa *Portuguesa* executarão nas duas tardes duas bem ordenadas escaramunças de 4 fios, jogando as contoadas, e alcancias e correndo a fortilha com a destreza, e arte, que he, e foi sempre propria dos Cavalheiros da mesma Villa.

Forão guias *Mansel Vicente da Costa Pereira Calbeiros*, *Francisco Pereira Castro e Mello*, *Antonio Luiz Pereira do Lago*, e *Manoel Antonio Pereira do Lago*. Forão fortilheiros *Manoel Vicente da Costa Pereira Calbetros*, que foi Mantenedor no primeiro dia, sendo fortilheiro *João Antonio Malbeiros Pereira*. Na segunda tarde ficou Mantenedor *Francisco Pereira Castro e Mello*; e na terceira houve hum combate de touros, com varias danças. O Sargento Mór *Francisco Pereira Castro e Mello*, Senhor da Torre da *Quintella*, mandou ergar nas armas a Ordenança, e com as Escargas de fuzilaria coroou o festejo naquella tarde, a que assistio hum numerofo concurso de Nodreza, e povo.

Para que as noites correspondessem aos dias, se illuminarão todas as cazas da Villa. Huma noite se adornou hum vistoso Castello de fogo, com varias invençoens de igual artificio; e nas outras 2 se celebrarão sessoens Academicas em caza do mesmo *Manoel Vicente da Costa Pereira Calbeiros*, Fidalgo Cavalleiro da Caza Real, a que assistirão as senhoras mais distinctas da mesma Villa, das suas vizinhanças. Recitarão-se mui discretas Poesias, dedicadas todas ao prospero nascimento do Serenissimo Principe da *Beira*.

Lisboa 12 de Janeiro.

Quarta feira, dia de *Reys*, foi ElRey, nosso Senhor, com o Serenissimo Senhor Infante *Dom Pedro*, acompanhado dos Grandes do Reino, e Officiaes da sua Real Caza, fazer a costumada, solene adoração na Santa Igreja Patriarcal. Acabados os Officios Divinos, se recolheu S. Mag. ao Paço.

No mesmo dia pelas 11 horas damanhaã, partirão SS. MM., e o Serenissimo Senhor Infante para o Real sitio do *Pinheiro*.

As Gazetas Portuguezas, que até agora só se vendião em caza de *Lourenço Antonio Bonnardel*, ao largo da Esperança, se acharão em caza de *Pedro Ferreira*, Impressor da muito Augusta Rainha N. S. na Calçada da Gloria, acima das cazas do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de *Castello milhor*, e dos Livreiros seguintes: *Francisco Gonçalves Marques* na Rua nova de ElRey, aonde se vendem os Miffaes novos: *João Rodrigues* na Rua direita dos *Paulistas*: *Bernardo João de Almeida* na rua direita junto á travessa da Cruz de pso: *Jeronimo Francisco* ao Moinho de vento defronte do Illustrissimo e Excellentissimo Conde de *Soure*: *Manoel Pinhão* na Rua direita da *Morraria*, defronte das cazas de *Estevão Martins Torres*; *Antonio Duarte* na Calçada de *Santo André*; *Manoel Pereira* na Rua direita das *Portas da Cruz*: *Francisco de Sande Gallego*, defronte da Rellação do *Rocio*: *Pearo do Valle* á Boa vista, e em caza do dito *Lourenço Antonio Bonnardel*.

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.

II.
III.
IV.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 12 DE JANEIRO DE 1762.

Continuação das noticias de VIENNA de 5
de Dezembro.



General *Laudon* achou a carta de S. A. R., o *Margrave Carlos de Brãdebourg* tão estranha, e tão digna de reflexão, que se não atreveu a responderlhe, sem dar parte á sua Corte. Remetêo

e teve ordem de mandarlhe a resposta seguinte, que com effeito lhe enviou no dia 30 de Setembro:

„A Carta, que V. A. R. me fez a honra de escreverme, envolve termos tão estranhos, que julguei, que antes de darlhe resposta devia informar a minha Corte da materia, que continha.

„Recebi ordem de Responder a V. A. Que as asperas, e fortes expressoens, de que se serve, parecêrao tanto mais extraordinarias, quanto V. A. R. não pode ignorar, como todo o mundo sabe: Quem foi, que contra a boa fé, e Direito das gentes, tem ja quatro vezes infringido a paz: Quem, não somente permittio, mas até mandou premiar a pilhagem, os incendios, e as affolaçoens: Quem constrange a servir em suas Tropas, não só os prizioneiros, mas vassallos innocentes de diversos Estados do *Imperio*, maltratados com pancadas, exasperados com a fome, e metidos em horrorosos carceres: Quem afasta dos seus olhos, quando lhe parece, e lhe convem todas as Leis, e todos os usos da guerra, adoptados por todas as naçoens; e ainda menos se lembra dos ajustes, e carréis, recebidos entre os Exercitos, e sempre religiosamente obser-

„vidos: Quem, contra a sua formal promessa, prendêo escoltas, dadas a prizioneiros de guerra: Quem, por hum offeito de humanidade, concedêo a Inimigos feridos a permissão de lervirse de banhos; mas que ao mesmo tempo, a pezar da sua palavra, e salvos conductos passados, fez prender, com toda a sua bagagem, Officiaes, que usavao destes mesmos banhos: Quem não faz o menor escrupulo de tratar como barbaro, tanto que a rasão de conveniencia parece pedillo. Quem julga, que tudo lhe he permittido: Quem, finalmente se mostra admirado com excessão, tanto que os outros estão obrigados a usar de represalias, ainda que isto se faça com moderação incomparavel.

„A minha Corte, sujeita ao publico imparcial a decisaõ destas questoes, e de outras muitas, que poderia fazer; e como está persuadida por huma larga experiencia, de q̄ para não prejudicarle inteiramente, lhe não fica mais, que o partido de regularse pelo procedimento dos *Prussianos*, não pode absolutamente ver com indifferença, que se pague aos seus Officiaes prizioneiros em moeda de menos valor, quando ella paga aos prizioneiros de *Prussia* em dinheiro corrente.

„Não se trata unicamente do nome, que se dà á moeda, nem do pouco mais, ou menos, que tem de valor intrinseco; a differença passa muito de 50 por 100; e he natural, que os generos levantem á proporção, que diminúe o valor da moeda.

„Devo juntar a isto as sentidas, e reiteradas queixas de nossos Officiaes, a respeito da inaudita carestia, e da terrivel situação, em que se achao em tudo, e por

„tudo os pobres soldados. A' lém disto, sem
„o menor fundamento se representou a V.
„A. R.: Que os Officiaes, e Soldados pri-
„zioneiros eraõ tratados contra as Leis, e
„costumes da guerra, e se nos Quartéis,
„aonde actualmente se achão, o preço dos
„generos lhes parece exorbitante, a minha
„Corte não porã difficuldade em mandallos
„para paizes, aonde os mantimentos seraõ
„muito menos caros.

„A queixa, que unicamente podem, à
„vista disto, fazer os Officiaes, e Soldados
„*Prussianos*, he: Que a minha Corte quer
„declarar na conta, que hade fazerse, o di-
„nheiro tal, qual foi dado; e que para o fu-
„turo determina observar huma perfeita igual-
„dade do valor intrinseco do dinheiro, com
„que de parte a parte se fizer pagamento aos
„prizioneiros, sem querer para si o menor
„proveito, e sem tolerar o menor prejuizo.
„Se este procedimento merece o nome de
„baldade, ou de menos justiça, he pon-
„tante de *S. M. Pruss.*, nem pode ser jul-
„gado pelas indecorosas expressoens, de que
„se usou por parte dos *Prussianos*.

„Finalmente *S. M. I. e R.* olha com
„grande attenção para o estado de Solda-
„do para chegar a esquecerse de quanto
„pode suavizar a má fortuna dos prizionei-
„ros, com tanto que hum trato reciproco
„o permita; e por esta ração he, que des-
„de o primeiro de Novembro proximo em
„diante determina a minha Augusta Sobe-
„rana remeter aos seus Officiaes, e Solda-
„dos prizioneiros o dinheiro necessario para
„a sua subsistencia, e de não mandar dar
„mais couza alguma aos prizioneiros *Prus-*
„*sianos*, cujo trato ficará correndo por con-
„ta de *S. M. Pruss.* desde o primeiro de
„Novembro em diante.

„Desto modo cessarão de parte a parte
„todas as disputas, pelo que toca ao valor
„intrinseco das moedas. Ficarã hum me-
„thodo reciproco, exactamente estabele-
„cido: Eserã livre a cada Soberano assistir
„aos seus Officiaes, e Soldados, como jul-
„gar mais conveniente. Para que os prizio-
„neiros recebão a assistencia, como convem-
„se propoem o meio de communicar mutua-
„mente huma lista, com os nomes dos lu-

„gares, ou terras, aonde estaõ; e segun-
„do que se praticou em semelhantes occa-
„sões em tempos de outras guerras, e a
„alguns Commissarios a permissão de fize-
„lles mesmos pagar este dinheiro aos prizi-
„oneiros. Para isto offerecemos da nossa par-
„te os passaportes necessarios para os Com-
„missarios *Prussianos*, e seraõ expedidos,
„tanto que se souber o numero, e nome
„delles.

„Se da parte de *S. M. Pruss.* se achar
„alguma difficuldade em mandar Commissa-
„rios, se poderiaõ nomear de parte a parte
„Generaes, ou Officiaes de graduacão, que
„se encarregassem de receber, e distribuir
„estes dinheiros

„Hum tal offerecimêto he prova convin-
„cente de que a minha Augusta Soberana
„tem desejo tanto de moderar o rigoroso
„destino dos prizioneiros de parte a parte,
„como de observar com a maior exacção as
„regras da equidade, e da mutua correi-
„pondencia; e serve tambem de desculpalla
„na face de toda a terra dos incommodos,
„que poderãõ soffrer os prizioneiros, se por
„acaso da parte adversa se não abraçarem se-
„melhantes disposiçoens.

„Esta he a resposta, que posso dar a
„V. A. R., por ordem expressa da minha
„Corte. &c.

„Julgava-se da nossa parte: Que para
„suspender de huma vez tanto as queixas,
„que resultavaõ da differença do valor das
„moedas, como todas as mais, que podião
„fundarse em outras rasoens, *S. M. Pruss.*
„adoptaria o arbitrio, que se lhe propoz,
„de concorrer cada hum da sua parte com
„os meios necessarios para a subsistencia dos
„seus prizioneiros; porem não so lhe não deo
„ouvidos, mas inteiramente o rejeitou, e
„insistio no Cartel de *Krottkavia* do anno de
„1741, cujo Cartel dispoem: Que cada hum
„dos Soberanos sustentará, até que sejaõ tro-
„cados os prizioneiros, que estiverem em seu
„poder, clausula, que este Monarca foi o
„primeiro, que a infringio durante esta guer-
„ra, e de que totalmente se apartou.

„Algum tempo antes, e em quanto de
„parte a parte se escreviaõ estas cartas, se
„havia julgado necessario, para evitar alterca-
„çoens, quando se ajustasse a conta total, e

prevenir todo o prejuizo, que podia
ar da differença notavel das moedas,
aos Generaes, e Officiaes *Prussianos*
das *summas*, que se lhes en-
regavaõ, em que se declarasse o numero
dos ducados, que recebiam.

Ainda, que por huma parte este expe-
diente fosse justissimo, pelas razoes declara-
das; e que da outra não pudesse resultar
prejuizo algum, a quem recebia o dinheiro
o General *Fouquet*, quando se lhe prezen-
tou a quitação, lançada nesta forma, re-
pugnou, portando-se descomedidamente, e
como não convinha a hum prizioneiro de
guerra, chegando a proferir expressões in-
decoras, e contrarias ao respeito que de-
via observar. Julgamos indispensavel tran-
screver aqui o teor da mesma quitação:

„Recebi da caixa Militar por mão do
„Senhor *Anacker*, Comissario de guerra do
„serviço de SS. MM. II., e RR., 144 du-
„cados de *Hollanda*, de 4 ff., 7 e meio kr.,
„cada moeda, por conta das quantias atra-
„zadas, que se me devem, pela assistencia
„de 3 mezes de Junho, Julho, e Agosto.
„*Brugg*, no *Leuta*, 28 de Agosto de 1761.

„O Senhor *Anacker*, não querendo re-
„ceber a quitação acima, daqui resulta cla-
„ramente, que se quer proceder a nosso res-
„peito com enganos, e artificios, e fazer-
„nos passar quitações falsas, taes, quaes
„as tem já na mão da parte dos *Austriacos*
„a respeito das falsificações das carruagens
„de ordenança, em cujas quitações se não
„quiz declarar nem o que haviam custado es-
„tas carruagões, nem o que se havia desfalcado
„do tratamento, e contra as quaes protes-
„taremos todos, quando a troca se fizer.
„*Brugg*, no *Leuta*, 28 de Agosto de 1761.

La Motte Fouquet.

A moderação, e magnanimidade de S.
M. I., e R. está bem distante de querer fa-
zer mais rigoroso o estado dos prizioneiros;
mas ao mesmo tempo não pôde dissimular
o justo resentimento, a que a provocou
o procedimento do General *Fouquet*, pelo
que se vio obrigada a mandallo condu-
zir para *Carlstadt*, na *Croacia*, para alli
assistir, em quanto estivesse prizioneiro;
mas permittio-lhe levar consigo as pessoas,
que o acompanhavam, que não eram menos

de 24, entrando neste numero sua filha,
seus 2 Ajudantes de Campo, e o Cirurgião
do Regimento. Dêo-lhe, além disto, facul-
dade de sair livremente, e de fallar com
quem quizesse. Em fim, passou ordem ao
Conde *Petazzi*, Tenente General, Gover-
nador do districto de *Carlstadt*, para trata-
lo com toda a attenção devida a sua pessoa,
e gradação.

Este procedimento, conforme em tudo
à innata clemencia de S. M., e de nenhum
modo proporcionado, ao que merecia o do
General *Fouquet*, foi não obstante, o moti-
vo que determinou S. M. *Pruss.* a mandal-
com o pretexto de represalia, prender na
Fortaleza de *Magdebourg* os 4 Generaes
mais antigos, que se achavam prizioneiros:
a saber: os Tenentes Generaes o Conde de
Thierheim, *Angern*, e *Geningen*, e o
Marquez de *Vitellescbi*, Sargento mor de
Batalhas, e não o General *Bulow*, como
diz a *Gazeta de Altena*. Este Monarca,
como depois se soube, não mandou dar a
cada hum mais do que huma pequena
za, e os criados são em parte obrigados a
assistir com seus amos, a quem não he per-
mittido communicar com os Officiaes *Saxo-
nios* prizioneiros, nem com pessoa alguma,
não podendo sair mais, que ate donde está
a sentinela. que fica diante da sua porta.

Semelhante procedimento obrigou, ain-
da que com violencia, S. M. I., e R. a to-
mar a resolução de usar de justa represalia,
e fazer transportar para *Kuffstein* os 4 Ge-
neraes *Prussianos* de Patente mais antiga,
que estavam prizioneiros no *Tyrol*: a saber:
o Tenente General *Fimck*, e os Sargentos
mores de Batalha *Rehentisch*, *Bredow*,
Direcke, para serem tratados do mesmo mo-
do, que S. M. *Pruss.* observa com os nossos.

RATISBONA 6 de Dezembro. De *Cassel*
se aviza: Que o Quartel General do Duque de
Broglio se acha ha dias estabelecido naquella
Cidade: Que parte do seu Exercito está aquar-
telado entre a mesma Cidade, e *Gottingen*:
Que muitas Tropas *Francezas* marcham pa-
ra *Tburingia*; e que os seus acantonamen-
tos se estendem até *Henneberg*.

HILDESHEIM 5 de Dezembro. O Prin-
cipe *Fernando* estabelecêo hontem aqui o
seu Quartel General de inverno. O General
Sporcken

Sporcken terá o seu em *Hamelen*. O Príncipe *Hereditario* foi para *Munster*, com o Príncipe de *Mecklenburgo Strelitz*, Coronel nas Tropas de *Hanover*. A cavallaria *Ingleza* marcha para *Ost-Frisia*, aonde ficará em Quartéis. Os de Infantaria serão no Bispado de *Osnabrug*.

Quartel General do Exercito do Marechal de Broglio em Cassel, 5 de Dezembro.

Aqui se estabeleceu o Quartel General do Exercito no primeiro do corrente; mas a Excellencia ainda ámanhã se espera. Fica com o Conde, seu irmão, visitando os Quartéis de inverno de toda a Ala direita do seu Exercito. Vio a 2 em *Gotha*, e a 3 em *Eisenach* as Tropas, que estão repartidas nestas Cidades, e nos arredores. O Marquez de *Maupeou* continua a governar no *Eder*. Reduzio a bom estado *Fritzlar*, *Frankenberg*, *Battemberg*, e outros postos, situados naquelle territorio.

FRANCEFORT I de Dezembro. Segundo as ultimas cartas, que recebemos de *Hassia*, tudo alli se preparava para os Quartéis de inverno das Tropas *Francezas*, que hão de ficar repartidas pelo Landgraviado, e em toda a parte se faziaõ as disposições necessárias. Trabalhava-se com incrível diligencia em fabricar fornos, em *Hirschfeld*, e 300 Homens estavaõ quotidianamente occupados nesta obra. Os *Francezes* tem trabalhado, e trabalhão ainda em fazer navegavel o *Fulda*, abrindo cannaes, obra, em que se empregão 10 paizanos. Deste modo os víveres, e forragens poderaõ ser conduzidos por agua a *Cassel*. Ficará supprida a falta de Cavallos, que ha no Paiz, e os habitantes aliviados do trabalho, que até agora tinhaõ. Em *Bacha* se formou hum consideravel armazem, e ficarão Tropas *Francezas* na Cidade de *Fulda*, aonde se achão já demarcados os Quartéis.

As cartas de *Leipzig* referem: Que a mesma Cidade se acha inteiramente circumvalada de estacadas: Que se puzeraõ por todas as suas muralhas muitas peças, e mor-

teiros; e que para a mesma Cidade se duzio huma grande quantidade de pólvora, que se arrumaraõ em montes de distãcia. Conforme as mesmas cartas os *Prussianos* estavaõ tambem resolutos a fortificar com estacadas os arrabaldes de *Leipzig*; e haviaõ de novo pedido huma consideravel quantidade de madeira, propria para este effeito. A'lem disto, a guarniçaõ he excessivamente numerosa, e o Governador vigilantissimo. Todas as noites manda sair consideraveis piquetes.

Sabemos, por Officiaes, que hontem chegarão do Exercito do Marechal Duque de *Broglio*: Que as suas Tropas diviãõ se separar-se a 28 do passado, para entrar em Quartéis de inverno. O Marechal Duque hoje se espera em *Cassel*.

O Duque de *Durãs*, o Príncipe de *Beauveau*, e o Conde de *Stainville* partiraõ já para *Pariz*.

O Exercito *Alliado* tambem se dispoem para aquartelar-se principalmente depois que não ha Tropas *Francezas* no territorio de *Hartz*.

Porem o Príncipe *Fernando* tinha ainda a 28 o seu Quartel General em *Eimbeck*; dizia-se: Que estava para mudar-se para *Hamelen*. O Corpo dos pádeiros devia igualmente mudar-se para *Ablefeld*, e o Quartel General do Príncipe *Hereditario* ficava ainda em *Gaudersheima*.

Desde 18 que muitos Regimentos de Tropas *Alliadas* passaraõ o *Weser* para entrar em Quartéis de inverno; os de *Laffert*, e de *Ablefeld* irãõ para *Hoxter*; os de *Zastrow*, e o de *Brock* para *Brackel*, e *Bassborna*; e o de Cavallaria *Hassiana* de *Wolff* para *Brenckhausen*, e *Luttmausen*. Já se lhes demarcaraõ Quartéis em *Hamelen*, e nas outras Cidades, que ficão ao longo do *Weser*.

Pelo que toca á *Westfalia*, se escreve: Que o Exercito de *Soubise* gozava de plena tranquillidade nos seus Quartéis; e que pelo que respeita aos *Alliados*, se sabia: Que o Corpo de *Bock* ainda estava no *Saverland*; o General de *Oheim* em *Abien*; e o General *Scheiter* em *Herbern*, perto de *Munster*.

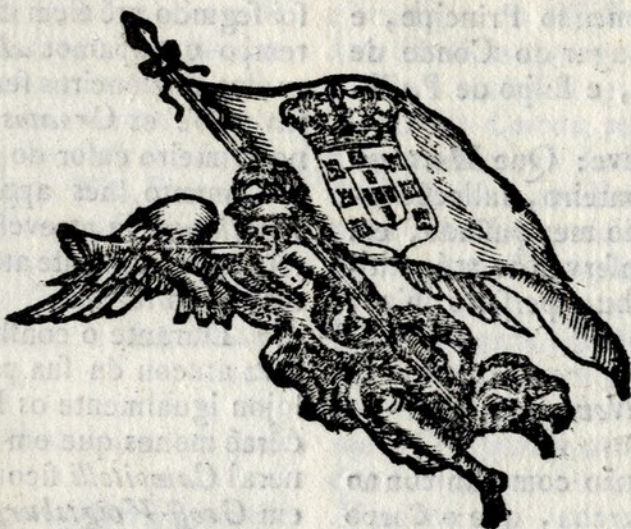
LISBOA

COM PRI-

VILEGIO

DE ELREY,

N. SENHOR



TERÇA FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1762.

TURQUIA

Constantinopla 3 de Novembro.



Cavalleiro de *Corriero*, novo Embaixador da Republica de *Veneza*, fará depois de amanhã a sua entrada publica nesta Capital. O Ministro de *Inglaterra* declarou ao *Graõ Visir*: Que S.

M. *Britannica*, desejava dar em toda a occasião convincentes provas da estimação, e respeito, com que trata a *Porta Othomana*, concedêo prontamente os passaportes necessarios para a Fragata *Franceza Ave*, commandada pelo Captaõ de *Mories*, que deve passar de *Toulon* a *Malta*, para dalli comboyar a Náo de guerra *Coroa Othomana* até os *Dardanellos*: Diz-se: Que o Capitaõ *Bacha*, ou Almirante mor da Armada do *Sultaõ*, será promovido ao posto de *Agã dos Janizaros*, quando se recolher do *Arquipelago*.

A L E M A N H A.

Vienna 9 de Dezembro.

O *Imperador* hontem fez 54 annos de idade. Para celebrar tão fausto dia, se vestio

a Corte de gala; e S. M. I. recebeu os parabens dos Ministros da Corte, dos Embaixadores, dos Ministros Estrangeiros, e da principal Nobreza.

SS. AA. RR., o Serenissimo Archiduke *Maximiliano*, e a Serenissima Archidueza *Maria Christina* forão igualmente cumprimentados: o primeiro, por cumprir 5 annos; e a Serenissima Archidueza, por ser dia da Festa de Nossa Senhora da *Conceição* em que tambem se festeja o nome de S. A.

SS. MM., e os Serenissimos Archidukes forão em publico pelas 11 da manhã à Igreja Metropolitana de *Santo Estevão*. A Serenissima Archidueza, cuja prenhez continua felizmente, foi a primeira vez que faço em cadeirinha. Acabados os Officios Divinos, SS. MM. e AA. se recolherão ao Paço, e jantaraõ em publico, com toda a Familia Imperial. Em quanto comiaõ se executou hum grande concerto de Musica, e á noite se juntou a Corte no Paço.

O *Collegio Imperial*, e *Real Theresiano*, e a *Academia de Saboya* lograraõ tambem a honra de cumprimentar a S. M. I., a quem o Baraõ de *Enzenberg* deõ os parabens na lingua *Franceza* em nome do *Collegio*,

legio, e o Conde de *Stanpach* da parte da Academia.

O Conde de *Colloredo*, filho do Vice Chanceller do *Imperio*, e Auditor Imperial e Real da *Rota* está nomeado Principe, e Bispo de *Gurck*, em lugar do Conde de *Tbunn*, eleito Principe, e Bispo de *Passavia*.

De *Namurs* se escreve: Que *Mattheus Juillen*, Official de Capateiro, fallecêo naquelle Cidade, no fim do mez passado, em idade de 108 annos, conservando até o ultimo instante da sua vida hum perfeito juizo, e natural alegria.

Dresda 27 de Novembro.

Como até agora se não communicou ao publico a Relação da marcha, que o Corpo de Tropas, ás ordens do General *Haddick*, fez no principio do corrente, para ir por *Nossen* para o *Mulda*; os papeis publicos de *Berlim* se valêrao deste silencio, para livremente desfigurar a verdade, e abater a reputação de nossas Armas, forçando-nos a publicar, ainda que tarde, as circumstancias desta marcha, de cuja expedição se toma por Juiz o publico prudente, e desinteressado.

Nos primeiros dias do mez se abraçou a resolução de investir *Nossen*, e *Rosswein*, postos importantes, que os Inimigos occupavao, e se encarregou a execução desta empreza aos Generaes Barão de *Ried*, Conde de *Brunyan*, e o Barão de *Zettwitz*. Feiz as disposições necessarias, e depois de receberem varios reforços de Infantaria *Alema* de *Croatos*, de alguns esquadroens de Cavallaria, e de 2 Regimentos de *Hussares* na manhã de 5 marchou pela esquerda o General *Ried*, a fim de ganhar os postos avançados do Inimigo, e facilitar assim o ataque principal, que devia fazerse no seu centro da parte de *Nossen*, e de que estava encarregado o Conde de *Brunyan*. Tanto que o Conde de *Ried* desalojou os postos avançados dos *Prussianos*, com perda consideravel da sua parte, e tanto que, acabando de cumprir desta sorte, o que se lhe havia confiado, chegou pelo meio dia ao seu posto de *Dietmansdorff*, e suas vizinhan-

ças; o Conde de *Brunyan* marchou para *Nossen*. O ataque foi vigorosissimo; mas os Inimigos foraõ desalojados. Fizemos prisioneiros hum Tenente e 60 Homens. O ataque foi seguido até além do *Mulda*, e ao mesmo tempo occupamos *Augustosbourg*. O numero dos prizioneiros seria muito mais consideravel, se os *Croatos*, *Hussares*, e *Ulanos* no primeiro calor do combate não degollassem quanto lhes apparecêo diante; e se os *Prussianos* se atrevessem a conservar-se mais tempo firmes. Este ataque nos custou 8 mortos, e 20 feridos.

Durante o conflicto, o Barão de *Zettwitz* atacou da sua parte *Rosswein*, e desalojou igualmente os Inimigos, que perderão menos que em *Nossen*. O Tenente General *Campitelli* ficou, para maior cautela em *Gross-Voigtsburgo*, com 80 Homens, e alguma Cavallaria para, se as circumstancias assim o pedissem, proteger o ataque de *Nossen*; e S. A. R. o Principe *Alberto de Saxonia*, marchou até *Greiffendorff*, com hum Corpo de Tropas, para poder sustentar o Barão de *Zettwitz*. O mesmo Principe se apoderou depois (a 8) de *Dobeln*, que os *Prussianos* tentaraõ restaurar a 15; mas forão obrigados a retirar-se, depois de hum vigoroso fogo de artilheria, sem poder executar cousa alguma. No mesmo dia marchou o Conde de *Brunyan* para *Rosswein*, e *Ertzdorff*. Em *Nossen* ficarão em seu lugar o General *Viese*, e o Coronel *Bezinger*.

Hamburgo 11 de Dezembro.

As Cartas do Quartel de S. A. Serenissima, com data de 27 de Novembro em *Mutzelwitz*, perto de *Belgard*, na *Pomerania*, positivamente affirmão: Que a grande falta de forragens, q̄ havia nas linhas, que occupava junto a *Colberg*, e o receyo de aumentar a fome á guarnição da Praça, consumindo com ella os bastimentos necessarios para a sua subsistencia, saõ os motivos, que obrigarão este Principe a desamparar o seu Quartel fortificado, de donde saio na noite de 14 para 15 deste mez coberto com a escuridão da noite, e ganhou *Treptow*, sem perder hum so homem: A 16 se unio, com o General *Plathen* em *Greiffenberg*. A 17

mar-

chou para *Pajchwitz*; e a 18 para *Pla-*
aonde lhe foi preciso demorar-se al-
dias, para prover-se de viveres. A 23
conceda a sua marcha: Chegou a *Leckow*
e a 25 a *Mutzelwitz*, aonde actualmente se
a acampado. Este Principe não podia em
semelhante conjunctura tomar melhor reso-
lucção, que a de sair das suas linhas, aonde
a fome o constrangeria a render-se á discreção
mas *Colberg* não está salva. Esta Praça por
falta de mantimentos, brevemente se acha-
rá na triste consternação de capitular por
haverem tomado os *Prussianos* o Forte de
Munder, que lhe facilitava a entrada dos
mantimentos por mar.

Cassel 29 de Novembro.

A 12 deste mez os primeiros Batalhoes
de Granadeiros Reaes de *Mebegeu*, e de
Esplanas, e o segundo Batalhão de *Dies-*
bach, que formavão a guarnição de *Fritzlar*
chegarão aqui pelas 8 da manhã, indo pri-
meiro rendellos a *Fritzlar* parte do Corpo
commandado pelo Marquez de *Maupeou*,
que no mesmo dia se recolheu de *Franchen-*
berg a esta Praça.

A 14 nos chegou o famoso morteiro,
que tanto se admirou no arsenal desta Cida-
de, quando o havia em 1757, e que os *Al-*
liados leváráo no inverno de 1759. Este mor-
teiro he extraordinario, tanto pelo seu pe-
zo, como pelo seu lavôr. O diametro da bo-
ca passa de 18 polegadas, e as bombas, que
póde despedir são de 525 libras; por conse-
quencia 25 libras mais pezadas, que as bom-
bas, a que os *Francezes* chamao *Comminges*.
O Marechal Principe de *Soubise* esteve re-
soluto a levalllo em 1758, quando fez con-
duzir para *França* toda a Artilheria, que
se achou em *Cassel*. Fez-se expresamente pa-
ra isto hum reparo, ou carreta, e já estava
fóra das portas da Cidade, quando o Ma-
gistrado alcançou da notoria generosidade
deste Principe, que ficasse na Praça, repre-
sentando-lhe: Que era hum monumento pre-
cioso, e, como tal, estimado da Nação.
A legenda, que tem gravada, e que não
deixará de divulgar-se, para satisfação da
curiosidade publica, explica as razoens, em
que se fundava o requerimento do Magis-

trado; mas a pesar de tudo isto, o mesmo
Magistrado não lamentou a perda de hum
monumento, que tanto estimava, quando
os Generaes da sua Nação o leváráo, para
escondello no *Weser*. os Soldados de *Ta-*
laru forão os que o acháráo, indo banhar-se
ao rio. A 18 o Regimento dos Granadeiros
Reaes de Camus partio daqui, com o se-
gundo Batalhão de *Diesbach*, para ir ficar
de guarnição em *Fritzlar*; e o primeiro Ba-
talhão dos Granadeiros *Reaes de Mebegeu*
partio para *Francfort*.

A 25 sairáo 150 Granadeiros *Reaes de*
Chantilli para *Gottingen*, em que consiste
parte dos piquetes, de que hade formar-se
a guarnição da mesma Praça. A 26 chegou
meia Companhia dos mineiros de *Boisnogrel*,
que foi, a que fez voar as Fortificaçoens de
Eimbeck.

A 27 tornou o Marquez de *Maupeou*
para o centro das Tropas, que commanda
em *Hassia*. A principal razão disto he, pa-
ra ir ver, e examinar as novas Fortalezas
de *Franckenberg*, e *Battemberg*, que he
as obras suas. O Cavalleiro *Pelletier*, Tenen-
te General, e Commandante de toda a Ar-
tilheria do Exercito de *Broglio*, que che-
gou aqui no dia 15 gravemente enfermo,
desde hontem que se acha melhor, e se en-
tende, que está livre de perigo.

ITALIA.

Genova 30 de Novembro.

Os Rebeldes de *Corsega* não tiverão
nas suas ultimas emprezas o bom successo
que se lhes attribue em algumas cartas de
Roma, e de *Leorne*. Forão rebatidos, e re-
chaçados em todos os assaltos, que tentáráo
dar ao Forte de *Macinaggio*. Confirma-se
a noticia, de que o Tenente Coronel *Mat-*
tra, que serve nas Tropas da Republica,
entrou com hum Corpo de Voluntarios na
freguezia de *Brando*, aonde queimou mui-
tas cazas dos Rebeldes e pegou em 300 car-
neiros que vieraõ para a *Bastia*.

GR A A' B R E T A N H A

Londres 11 de Dezembro.

„A 4 do corrente se juntará os *Com-*
munis, para resolver o negocio do subsidio,
 „e assentará em conceder: I. 835U025 libras
 „esterlinas, 3 chelins; e 8 soldos, para os
 „Navios de transporte, empregados no ser-
 „viço do governo desde 1 de Outubro de
 „1760 até 30 de Setembro de 1761 compre-
 „hendendo nesta somma a assistencia das Tro-
 „pas, embarcadas a bordo dos mesmos Na-
 „vios neste espaço de tempo. II. Hum mi-
 „lhaõ 500U libras esterlinas, para pagamen-
 „to dos bilhetes da Repartição da fazenda,
 „assados em virtude de hum acto do Par-
 „lamento precedente, e consignados nos sub-
 „sidios, concedidos em huma de suas Con-
 „ferencias.

A 7, depois de apreciar estas resolu-
 ções, deliberou a Camara sobre as Leis,
 concernentes a distillar licores fortes, e re-
 solvêo, para vedar o uso excessivo destes li-
 cores no Reino, que se aumentariaõ os di-
 reitos dos que se consomem no paiz, e da
 mesma forte os direitos de entrada das aguas
 ardentes, e outras bebidas fortes, vindas de
 fora do Reino.

A 8 opprovarão os *Communs* este assen-
 to. Depois lêraõ a primeira vez o Diploma,
 que tolera a entrada dos mantimentos sal-
 gados de *Irlanda* para uso da Marinha.

„A 9 se tornou a juntar a Camara, para
 „deliberar sobre o subsidio, e resolvêo conce-
 „der: I. 456U638 libras esterlinas, 16 che-
 „lins, e 2 soldos, para pagamento, e sub-
 „sistencia de 39U773 Homens de Tropas de
 „*Hanver*, de *Wolfenbutel*, da *Saxonia*
 „*Gotha*, e do Conde de *Buckerburgo*. II.
 „268U360 libras esterlinas, 8 chelins, e 8
 „soldos, para pagamento de 2U120 Homens
 „de Cavallaria, e de 9U900 de Infantaria
 „do Landgrave de *Hassia Cassel*. III.
 „147U071 libras esterlinas, 3 chelins, e 2
 „soldos, para pagamento de outro Corpo de
 „Tropas *Hassianas*, que consta de 1U576
 „Homens de Cavallaria, e 8U808 Infantes.
 „IV. 98U008 libras esterlinas, 9 chelins, e
 „1 soldo, para pagamento de 1U444 Ho-
 „mens de Cavallaria, e de 2U330 de Infan-
 „teria do Duque de *Brunswick*. V. 25U504

„libras esterlinas, 6 chelins, e 8 soldos.
 „para pagamento de 5 Batalhoens de
 „pas auxiliares, empregadas no Exer-
 „cito *Alliado*, cada Batalhaõ de 4 Companhias
 „de Infantaria de 125 Homens cada huma
 „e de hum Esquadraõ de 101 Cavallos. VI.
 „443U952 libras esterlinas, 10 chelins, e
 „10 soldos, para pagamento das Milicias de
 „*Inglatterra*, das de *Argyl*, e do *Lord*
 „*Sutherland* em *Escoffia*. VII. 607U006
 „libras esterlinas, 4 chelins, e 1 soldo, pa-
 „ra os uniformes desta Milicia. VIII. Hum
 „milhaõ de libras esterlinas, para que El-
 „Rey possa pagar igual somma, recebida
 „em virtude de hum assento, passado na úl-
 „tima Conferencia do Parlamento. IX. Hum
 „milhaõ de libras esterlinas, para paõ de
 „munição, lenha, forragens, carruagens;
 „e outras despezas extraordinarias do Ex-
 „ercito, commandado pelo Principe *Fer-*
 „nando de *Brunswick*.

A 10 approvou a Camara estas resolu-
 ções.

P O R T U G A L

Lisboa 19 de Janeiro.

SS. MM., e o Serenissimo Senhor In-
 fante *Dom Pedro* Sexta feira passada se re-
 colhêraõ com feliz laude a esta Corte, aon-
 de chegáraõ pelas 6 horas da tarde, e nos
 3 dias seguintes assistiraõ SS. MM. e AA.
 ao soleñe Triduo do *Desagravo do Santis-*
simo Sacramento, celebrado na Real Capella
 de Nossa Senhora da *Ajuda* com o esplendor,
 e magnificencia costumada.

Por Decreto de 17 do presente mez
 foi S. Mag. servido nomear Conselheiros
 de Guerra ao Conde de *Unhão* Gentil-ho-
 mem da sua Camara, e ao Conde de *Cu-*
nha Trinchante da sua Real Caza.

Hoje pelas seis horas da manhaõ tor-
 nárão SS. MM. e o Serenissimo Senhor
 Infante *D. Pedro* para a sua Real Caza
 de Campo do *Pinheiro*, onde se dilataraõ
 até o fim do prezente mez, em cujo tem-
 po SS. MM. e todas as mais Pessoas Re-
 aes hirão para a Villa de *Salvaterra de*
Magos.

II.
SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA

DE 19 DE JANEIRO DE 1762.

VIENNA 16 de Dezembro.



Abbado passado, 12 do corrente se vestio a Corte de gala, por ser dia do Aniversario do feliz Nascimento de S. A. R., o Serenissimo Duque *Carlos de Lorena*, que cumprio 50 annos de idade. SS. MM. II., e RR. jantárao no mesmo dia em publico, com toda a sua Augusta Familia.

RATISBONA 13 de Dezembro. Segundo referem as cartas de *Hassia*, se continua a aumentar os armazens de *Cassel*, aonde as Igrejas estaõ cheias de feno, e de palha.

Todas as Igrejas de *Gottingen* se achão da mesma sorte occupadas, excepto a de *S. João* aonde se celebraõ os Officios Divinos. O Principado de *Gottingen*, e o de *Grubenhagen* devem pagar grandes contribuições de forragens, e outros bastimentos.

DUSSELDORFF, 7 de Dezembro. A 3 do corrente partio o Marechal de *Soubise* para *França*. S. A. vai pelo caminho de *Colonia*, e deve continuar a jornada em direitura a *Pariz*. He certo, como ja disse: Que o Marquez de *Voyer*, Tenente General, ficará governando o Exercito do *Baixo Rheino* em quanto durar a ausencia do Principe de *Soubise*.

HAMBURGO 15 de Dezembro. Ainda que os *Russianos* se apoderárao a 15 do mez passado do Forte de *Munder*, situado na foz do *Perfante*, hum quarto de milha, dif-

tante de *Colberg*, a Praça continua a defenderse com admiravel constancia. Sabe-se que rebatêo a 8 do corrente hum novo assalto sendo rechaçadas as Tropas do Condado de *Romanzow*. O Principe de *Wirtemberg*, que havia retrocedido até *Naugarten* volta outra vez para *Colberg* com hum soccorro de Tropas, e muniçoens.

A imensa quantidade de trigos, e mais legumes, que passaõ de *Dantzic* para a *Pomerania* para o Exercito *Russiano*, e as muitas disposiçoens mostraõ: Que o Exercito passará o inverno naquelle territorio; e que se continuará com todo o vigor o assedio de *Colberg*, tanto que a estaçãõ o permitir, se antes não tiver fim a expugnação da mesma Praça.

As Cartas de *Dantzic*, com data de 21 do passado referem: Que a 19 do mesmo perto das 7 da noite, se observou, que o Ceo em vez de irse escurecendo, ao mesmo passo que se fechava a noite se aclarava insensivelmente muitas horas antes de sair a Lua. Passada huma hora se aumentou consideravelmente o resplendor, e poucos instantes depois se vio na meia Região do ar hum grande numero de fachas luminosas correr arrebatadamente do Norte para o Leste, até se unir em hum centro, que parecia juntallas. A's 9 mostrou estar na sua maior força este meteoro; e as listras, ou fachas com impetuoso movimento se cruzavão humas com outras conservando as mais principaes a primeira direcção. O resplendor, e o movimento destas luzes principiou a diminuir pouco e pouco pelas 10, e á meia noite já não se percebia mais, que de tempo em tempo, ficando toda via claro, de forte

que se podião distinguir os objectos. O dia esteve bastantemente bom, a respeito da Eftação. O Sol descobrio grande parte da tarde, e no Ceo houve poucas ou nenhuma nuvens; porem o ar esfriou muito, tanto que anoitecêo, e á meia noite caio grande copia de geada. Durante o tempo, que se obfervou este fenomeno, que os Físicos põem na classe das *Auroras Boreas*, affirmãõ diferentes marinheiros: Que no mar se levantou huma violenta tempestade, a que se seguiu outra no dia 20, que causou consideravel dano.

As Cartas de *Silesia* escritas a 10 dizem: Que naquella Provincia se descobrio huma conspiração contra a pessoa de El Rey de *Prussia*, que devia ser entregue a seus Inimigos. O Barão *Henrique Gottlob de Warkotzsch* se presume ser o cabeça da mesma conjuração. O mesmo Barão foi notificado por éditos a 4 do corrente, para comparecer pessoalmente no Supremo Tribunal de *Breslaw*, e com elle foi notificado *Francisco Schmizt*, que fugio, da mesma forte que o Barão.

BRUNSVICK 1 de Dezembro. A 22 do passado ainda o Principe *Hereditario* tinha o seu Quartel General em *Gandersheim*. O Principe *Frederico de Brunsvick* tinha o seu em *Sesefen*; o do Principe *Fernando* estava em *Eimbeck*. Trabalhava-se com toda a força em reparar as Fortificaçoens desta ultima Praça. O General *Granby* estava em *Dassel*; o General *Luckner* em *Oldershausen*, perto de *Nordheim*; e o General *Haudenberg* em *Mackensen*, perto de *Dassel*.

CASSEL 3 de Dezembro. No primeiro do corrente veio para esta Cidade o Quartel General do Exercito do Marechal Duque de *Broglio*. S. Excel. estava hontem em *Gotha*, aonde prenoitou; á manhã ira ver *Eisenach*, e visitará successivamente todos os Quartéis da Ala direita do Exercito. O Principe *Fernando* tambem recolhêo as suas Tropas nos Quartéis de inverno. Os Officiaes Generaes *Francezes*, e *Saxonios* se achão todos nos postos, que lhes tocão. O

Quartel do Conde de *Chabot* está em *Mulhausen*; o Conde de *Scey* governa *Gotha*; o General *Galbert* em *Waltershausen*; o General *Borgk* em *Teutleben*; o General *Brugg* em *Creutzbourg*; e o General *Klingenberg* em *Eisenach*.

Fim do Diario do Exercito do
Marechal Duque de Broglio
9 de Dezembro.

A 29 de Novembro se fez tranquillamente a separação do Exercito. A nossa retaguarda não foi seguida pelas Tropas Inimigas nem da parte de *Nordheim*, e de *Lindau*, de donde partirão o Conde de *Lusacia*, e o Barão de *Clofen*. Continuando desde então a cair o gelo, as Tropas fizerão as suas marchas com toda a segurança, até chegarem aos seus Quartéis de inverno. O Marechal Duque de *Broglio* partio a 30 de *Gottingen*, para ir visitar os Quartéis da direita. Esteve em *Mulhausen*, em *Gotha*, em *Eisenach*, tornou depois para o *Werra*, e chegou a 6 a *Cassel*, aonde tem o seu Quartel General.

Como o General *Bock* podia incommodar os Quartéis, que temos no *Eder* conservandose no posto de *Rhuden* o Marquez de *Maupeou* recebêo ordem de marchar, com algumas Tropas para ir desalojar os Inimigos; porem não o esperarão, tomando a resolução de retirar-se para *Lipstadt*, com perda de 30 Homens, que lhes fizemos prisioneiros. O Marquez de *Maupeou* destrubio todas as defensas de *Rhuden*, e igualmente as de *Kattenhau*.

GENOVA 12 de Dezembro. Por causa das continuas chuvas, não se fez dia do *Mysterio da Purissima Conceição de N. Senhora* a costumada Procissão, e unicamente foi o *Doge*, e o Collegio á Igreja Metropolitana, aonde ouvirão Missa solemne. No dia 10 memoravel para esta Capital, pela restauração da nossa liberdade no anno de 1746, e em que se celebra a *Trasladação da Santa Caza do Loreto*, se fez

na mesma Igreja a costumada solemnidade e depois da Missa se cantou nella, e em todas as mais o Hymno Eucarístico a que se seguirão os repiques dos sinos, e salvas da artilheria, em reconhecimento do singular beneficio, que Deos nosso Senhor foi servido concedernos, por intercessão da Rainha do Ceo, principal Protectora desta Republica, e seus Dominios.

Aviza-se de *Aleria em Corsica*: Queo Coronel *Portanopeo*, com o Tenente Coronel *Matra*, e o Capitão *Angeluccio*, desembarcaram a noite de 26 de Novembro na praça de *Aleria* com hum Corpo de Voluntarios *Corfos*. Ao romper do dia atacarão o Forte, aonde fomete fizeraõ 4, ou 5 prizioneiros; porque fugio o resto dos Rebeldes. Depois deste assalto, o Capitão *Angeluccio* passou a *Casa-Lepide*, duas milhas distante de *Aleria*, que fez voar; e da mesma forte hum Convento de Padres *Franciscanos*, para impedir aos Inimigos, que se abrigassem nestes edificios. Os *Rebeldes* chegarão até *Casabianda*, em cujos arredores se travou huma escaramuça, em que tivemos hum ferido, e os Inimigos outro, e 2 mortos.

As cartas de *Napoles* do primeiro deste mez dizem: Que ElRey das *Duas Sicilias* se recolhêo no Domingo antecedente do Real sitio de *Portici* áquella Capital, com repetidas aclamaçoens do innumeravel povo, que occupava as ruas, por onde havia de passar Sua Magestade.

PARIZ 19 de Dezembro. Os Professores *Cassini de Thuri*, e *Camus*, da Academia Real das sciencias, Directores do Mappa de França apresentarão a ElRey a folha 58, que contem *Colmar*, *Schlett-Stat*, e parte das montanhas dos *Vosges*; e a folha 59, que encerra parte do *Bugey*, o Paiz de *Gex*, e *Genebra*. ElRey mandou por huma nova resolução: Que os 105 Batalhoens de Milicias das Provincias, e Comarcas do Reino se componhaõ fomete, do primeiro de Janeiro proximo em diante, de huma Companhia de Granadeiros, de outra de Granadeiros

honorarios, e de 6 de fuzileiros, ficando cada Batalhaõ de 8 Companhias, em lugar das 10, de que actualmente consta. E julgando S. Mag. conveniente crear huma praça de Capitão segundo na Companhia dos Granadeiros honorarios, resolvêo: Que sirvaõ neste posto os Capitães de fuzileiros a quem tocar por sua antiguidade.

As cartas de *Dijon* fazem menção de hum fenomeno espantoso. A 12, pelas 5 da manhaã se formou á roda da lua huma nuvem, que parecia ter quasi 50 pés de circumferencia, de donde saio de improvisito hum fogo tão violento, e em tanta quantidade, que a maior parte das pessoas, que presenciarão esta terrivel Cena, não podião tolerar o claraõ dos relampagos, e caíram attonitos por terra. Esta especie de incendio do Ceo durou alguns minutos. A os relampagos se seguio hum estrondo, semelhante ao ruido de muitas peças de Artilheria, que dessem fogo ao mesmo tempo. O movimento do ar foi tão forte, que abalou, e fez tremar as janellas, e portas de todas as cazas. He digno de observar-se: Que, durante a mesma noite de 12 se virão em *Dorne*, e em *Genebra* os estranhos meteoros, de que já se fallou nos papeis publicos.

ROCHEFORT 13 de Novembro. As nossas Naos de guerra descem successivamente o *Charente*. A Esquadra Inglesa, q se conserva surta na Enseada das *Basques*, poria hum obstaculo invencivel á sua partida, em quanto alli estivesse ancorada; mas esperamos: Que os nossos prames possão obrigalla a levantar ancora.

BREST 15 de Novembro. Estão de todo aparelhadas, e prestes as Naos de guerra que temos neste porto, e as Tropas començaõ a embarcar-se. Estando tudo a bordo, se aproveitará sem duvida a primeira occasião favoravel; mas este ponto na Estacão presente he contencioso, e o tempo, que deve decidillo, he o primeiro, que se mostra tão irresoluto, que de hora a hora está variando. Conforme as novas disposiçoens do Ministerio, todas as Tropas da Marinha, en-

entrando neste numero os artilheiros, e bombeiros, haõde incorporar-se nas Tropas de terra, e deste modo os Officiaes do mar não terão cuidado em mais, que no governo das Naos de guerra, e Fragatas, de que haõde ser Commandantes, e ficarão encarregados só da manobra.

Os Corsarios da *Martinica* continuão a fazer numerosas, e importantes prezas, e os habitantes, se os *Inglezes* apparecerem, estão prontos para dar as ultimas provas de seu valor, e fidelidade. A Ilha se acha abundantemente bastecida de cereas, extrahidos das melmas prezas. Não lhe faltão Homens para a defenõa das suas Costas; e o Visconde de *Belfunce*, que deõrão distinctas provas de intelligencia, e valor em *Alemanha*, moderará o excessivo ardor destes Soldados, anciosos de finalarse com distinctas accoens. Serã preciso, que os *Inglezes* venção grandes difficuldades, para que cheguem a conquistar esta Ilha.

CADIS 6 de Novembro. A 31 do passado chegou do mar do sul huma Nao, que trouxe 8U362 quintaes de cacão, 1U250 de estanho, 250 de cobre, outros generos, e o valor de 2:748U044 escudos em moeda, e barras de ouro, e prata.

A 3 do corrente saõ deste porto a Nao de guerra da Coroa, o *Firme*, com as 2 embarcaçoens *Hollandezas*, que vai comboiar até *Cartbagena* das *Indias Oc-*

cidentaes. A bordo destes 3 Navios embarcou o segundo Batalhão, e os 2 esquadras do primeiro Batalhão do Regimento de *Navarra*, 60 Homens do Regimento de *Córdova*, alguns Officiaes, e 20 Soldados da Artilheria. O Galeão a *Pastora*, e o Navio mercante por invocação *Santa Maria*, Rainha do mar, que vão para a *Vera Cruz*, e outro para *Honduras*, se aproveitarão deste comboi, para fazer-se à vela.

MALAGA 3 de Novembro. A Nao de guerra *Franceza Nossa Senhora do Rosario* se conserva ainda surta neste porto, observada por huma Nao de guerra, e huma Fragata de ElRey da *Graã Bretanha*. Os Navios *Francezes*, commandados pelos Capitaens *Fauques*, e *Bremond*, esperão que haja vento favoravel para passar o *Estreito*.

Conforme as cartas de *Gibraltar*, o Almirante *Saunders* ainda alli se conserva ancorado, com algumas Naos de guerra, e Fragatas da sua Esquadra. As mesmas cartas referem: Que *Cleveland*, Cõmandante da Nao de guerra *Ingleza Windsor*, aportou em *Tanger*, de donde passou a *Maquinés*. Affirma-se: Que o negocio que vai tratar com ElRey de *Marrocos*, e outras Regencias da *Barbaria*, se reduz a darlhes parte da Exaltação de *Jorge III*. ao throno da *Graã Bretanha*.

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA

COM PRI-
DE ELREY.



VILEGIO
N. SENHOR

TERÇA FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1762.

A L E M A N H A.
Vienna 23 de Dezembro.



O Principe de *Loewenfein*, General de Cavallaria; o Principe de *Kinsky*, Tenente General, outros Officiaes Generaes, e o Duque *Dom João Carlos de Bragança* já chegaram do Exercito de *Saxonia*, e brevemente se espera o Feld Marechal Conde de *Daun*. A maior parte das Tropas deste Exercito está alojada em diferentes Quarteis no Circulo das montanhas da banda de *Kemnitz*, *Dobeln*, e *Rosweim*, e os seus postos avançados chegam até *Colditz*, e ao Exercito do *Imperio*.

O Serenissimo Archi-Duque *Leopoldo* dêo agora novas e distintas provas dos admiraveis progressos, que fez S. A. R. no estudo de Direito, dirigido por *Martini*, Conselheiro da Regencia da *Austria inferior*, e Professor da mesma Faculdade. S. A. R. no dia 19 fez hum exame em todas as partes do *Direito Natural*, na presença de S. M. o Imperador, e de S. A. R., o Serenissimo Archi-Duque *Joseph*, e a que assistirão muitos Ministros da primeira graduacão, que forão convidados. O Serenissimo Archi-Du-

que respondêo ás perguntas, e argumentos que se lhe propuzerão, com tanta energia, que bem mostrava o sublime entendimento, de que he dotado; e a facilidade com que respondêo em latim aumentou ainda mais a admiração, de que se fazem dignos os rarissimos talentos deste Principe.

Ratisbona 16 de Dezembro.

As cartas de *Saxonia* affirmão: Que em *Dresda* se fazem todos os preparos necessarios, para naquella Cidade se alojarem SS. AA. RR., e Eleitoraes, que a toda a hora se esperaõ de *Munich*.

Hamburgo 18 de Dezembro.

As cartas de *Grypswalde* referem: Que os *Russianos* se apoderaraõ a 9 de huma das obras exteriores de *Colberg*, além do *Munder-Schantz*, ou Forte de *Munder*, de que já se achavão senhores. Depois que os Rios estão gelados, o Governador da Praça tem cuidado de mandar deitar agua todas as noites pela escarpa dos baluartes, o que lhe aumenta huma especie de reboco de gelo, que não consente serem escalados. De *Brandebourg* se escreve: Que o Principe de *Wirttemberg* chegou a 9 a *Treptow*, 3 milhas distante de *Colberg*. Os *Suecos* desampararãõ *Demin*, que os *Pruussianos* immediatamente occuparãõ. Cs Exercitos, que ficarãõ em

em Saxonia, todos se recolhem a Quarteis de inverno.

Breslaw 12 de Dezembro.

No Decreto, que manda comparecer *Henrique Gottiob*, Barão de *Warkotsch de Schonbrunn*, promulgado a 4 do corrente, diz: „Que huma carta, escrita da sua mão, sem data, nem firma, com sobre-escrito: ao Senhor Barão de *Wallis*, e dada na noite de 29 para 30 de Novembro passado pelo dito Barão ao seu criado *Mathias Kappel*, para que a levasse a *Francisco Schmidt*, Paroco Catholico em *Sichenhen*, foi entregue em certa mão a 30 de Novembro pela manhã; e que pelo conteúdo da mesma carta, se descobriu huma detestavel conspiração contra a pessoa de ElRey, formada pelo dito Barão, a pezar do juramento de fidelidade, que fez a S. M. em cumprimento do Acordão do Supremo Tribunal de 30 de Agosto de 1756.

O Decreto contra o Padre *Francisco Schmidt*, que tem a mesma data diz: „Que a 29 de Novembro á noite foi o dito *Schmidt* a caza do Barão de *Warkotsch*, algumas horas antes de elle escrever a dita Carta; e que, não achando o Barão, deixou em sua Caza, para se lhe entregar, outra carta sem firma, recommendando muito, que se desse ao Barão em mão propria, e se lhe dissesse: Que devia mandar a reposta no dia seguinte, o mais tarde até as 8 da manhã: Que a fugida do dito *Schmidt*, junta, com as circumstancias referidas, o faz justamente presumir cúmplice nos projectos do Barão.

Isto he quanto o publico sabe até agora, a respeito deste successo. O Barão, e o Padre, ambos estão citados por editos, para comparecer no Supremo Tribunal, no termo de 6 semanas, contadas de 10 do corrente mez; e não se apresentando, serão julgados á revelia, como réos do crime de alta traição, e justificados em estatua.

ElRey, que tem aqui o seu Quartel General, destacou para o *Baixo Oder* hum Corpo de Tropas de 10, ou 12U Homens, e se entende, que marcha para a *Pomerania*.

Cassel 3 de Dezembro.

A 30 de Novembro a segunda Divisão da Artilheria, que vem invernar nesta Cidade, chegou aqui commandada pelo Tenente Coronel *Thieulin*. A 25 havia chegado a primeira Divisão, ás ordens do Coronel *Chateaufers*. Ao todo haverá nesta Praça 50 bocas de fogo, prontas para marchar, havendo occasião, sem entrar neste numero a Artilheria das muralhas.

A 1 de Dezembro partio daqui para *Sontra* o Regimento dos Granadeiros *Reaes de Chantilly*, aonde deve passar o inverno. O segundo Batalhão de *Eptingen* saio da Cidade para dar lugar ao Quartel *Real*, e foi alojar-se em *Nisterzwern*, de donde partio depois para *Giessen*. No mesmo dia entrou nesta Praça o Regimento de *Poitou*.

A 2 partio daqui o primeiro Batalhão dos Granadeiros *Reaes de le espinas*; e os Regimentos de *Turena*, e da *Provença* chegaram a esta Praça, aonde devem passar o inverno, e igualmente o Regimento de *Poitou*.

Devendo, por causa das suas dependencias particulares, ir passar alguns mezes a *França* o Marquez de *São Victor*, Brigadeiro, Tenente Coronel do Regimento de *Navarra*, e desejando para este effeito entregar o governo desta Praça, em que acha empregado, desde que foi a nossa ultima entrada no Landgraviado de *Hassia*; S. Excellencia, o Marechal Duque, nomeou Governador ao Visconde de *Bonneval*, Tenente Coronel do Regimento de *Poitou*.

A ausencia do Marquez de *São Victor* he geralmente sentida. Este Official soube com o seu agrado, e ingenuidade conciliar ao mesmo tempo a estimação dos habitantes, e das Tropas, que succellivamente servião com elle. Como Pai, acodia aos paizanos, sempre miseraveis em terras conquistadas; e defendia, como Protector, aos Militares, quasi sempre mal recebidos nos lares de seus Inimigos, qualidades, de que sómente são dotados aquelles Governadores, cujas acçoens se regulaõ pelas maximas da justiça, e integridade.

A Inscricção seguinte he, a que se lê gravada no famoso morteiro de *Cassel*. Foi engano dizer-se: Que o acháraõ os Soldados

de *Alaru*; pois forão os Soldados de *Normandia*, a quem o Marechal de *Broglie* mandou dar 15 Luizes

Mortarium hoc bellicum quondam
Cæsareum, in expugnatione urbis Du-
ræ gloriosiss. Heroïna Dn. Amalia Eli-
fabeta Hass. Landgr. Tutrice Regen-
te nata Com. hano. Munzberg. Coronar.
galliæ, et Sueciæ belli pacisque
sociâ invidua, Anno MDCXVIII.
cæctum. Serenissimus suæ celsit. Prin-
ceps. Nos Carolus I. Hass. Landgr.
Pr. Herzf. Com. Catimel. Deciæ, Zi-
genh. Nid. et Schaumb., in memoriam
rerum à Cartis suis fortiter olim ges-
tarum usumq. martium non desuetum,
meliori hac forma, et antiqua oris Ca-
pacitate refundi fecit 1683.

O Marechal Duque, e o Conde, seu
Irmão chegarão aqui antehontem. O Mar-
quez de *Meuveau* hontem se recolhêo da
expedição de *Rhoden*, aonde intentou as-
faltar de improviso o General *Bock*, que,
sendo avizado, se retirou, antes que pudes-
sem acometello. O Marquez de *Mauveau*
destruio as Fortificaçoens, que o Inimigo
havia feito em *Rhoden*. Este General vai
commandar a guarnição, de *Marbourg*. O
Principe *Fernando* está em *Hildesheim*; o
General *Granby* em *Hamelen*; *Luckner* em
Eimbeck; e o Principe *Hereditario* em *Rbe-
da*, na *Westfalia*.

PAIZES BAIXOS.

Mastricht 21 de Dezembro.

Esta madrugada pelas 2 horas voou com
espantoso ruido hum armazem de polvora
desta Cidade. Duas cazas, quasi immedia-
tas ao armazem, forão no mesmo instante
queimadas, com toda a gente, que as ha-
bitava, que desgraçadamente morrêrão de-
voradas pelas chamas. A violencia do abalo
naõ foi menos funesta para huma parte da
Cidade; aonde outras 2 Cazas, totalmente
abatidas, sepultáráo em suas ruinas todos os
moradores. Humas eraõ da Princeza de
Hassia-Philippbal, que se achou morta de

baixo do entulho; as outras do Barão de
Selis, que experimentou a mesma desgraça.
Mais de 300 Cazas, e algumas Igrejas pa-
decêrão grande dano, tanto nas paredes,
como nas vidraças das janellas. Emfim, este
terrivel desastre derramou por toda a Cida-
de huma consternação, de que tarde pode-
rá esquecerse.

F R A N Ç A

Pariz 21 de Dezembro.

A 11 do corrente houve huma *Assem-
bleia* do Corpo dos Cidadãos, em que *Pont-
carré de Viarme*, Presidente do Senado,
fallou, como verdadeiro patricio, na form-
seguinte:

„Mostrando sempre a Cidade de *Pariz*
„huma generosa ambição de dar a seu So-
„berano extraordinarias provas do zelo, com
„que se empenha pelo bem de seu serviço,
„pelo feliz sucesso de suas facçoens, e pela
„gloria da Nasção, naõ pôde perder hũa taõ
„importante, e ditosa occasião, qual nũ-
„to tempo ha lhe naõ presentou a fortuna.

„ElRey, que naõ está cançado da guer-
„ra, senaõ porque he pezada a seus Vassal-
„los, se dignou de fazer publicos os offere-
„cimentos, que propoz a nossos Inimigos,
„para conseguir huma paz duravel, e desejada.

„Unicamente levado do desejo de soli-
„citalla para os seus povos, quera S. Mag.
„fazellos gozar das delicias da tranquillida-
„de, à custa dos seus mais legitimos inte-
„resses. Nada he custoso a seu Augusto, e
„paternal Coração, quando se trata da nos-
„sa felicidade.

„A pezar desta generosa resolução, *Eu-
ropa*, que attentamente olhava para este
„importante negocio, vio com espanto re-
„jeitarem nossos Inimigos as mais vantagio-
„sas condiçoens, confiados em algús successos
„do mar, que talvez só devem a variedade
„deste elemento, e aos acasos das Armas, em
„lugar de reconhecer, em quanto lhes ce-
„dia ElRey, grande parte de seus Direitos,
„sacrificados à felicidade de seus povos, che-
„gou sua inconsideração a attribuir estes pa-
„cíficos desejos à nossa impossibilidade de con-
„tinuar a guerra, e a huma total indigen-
„cia de Navios, e cabedæes.

„Mas já que o amor, comque ElRey
„solicita o nosso bem, foi a causa unica de
taõ

„taõ altivas idéas, ao amor, que da nossa
„parte lhe rendemos, toca dissipallas. He
„justo mostrar a nossos Inimigos, que, por
„muito, que ElRey seja formidavel, pela
„vastidão de seus Estados, pela immensida-
„de das suas rendas, pela superioridade de
„seus Exercitos, he infinitamente mais po-
„deroso, pelo amor sem limite de seus Vas-
„sallos, em cujo Coração, e lealdade acha-
„rà eternamente hum incontrastavel arrimo.
„Praza a Deos, que huma Marinha, que
„pouco ha chegado a ser êmula da sua, ajude
„nossas forças, e os progressos das nossas
„Armas de terra, e reduza os Inimigos de
„ElRey ao estado de se terem por mui di-
„totos, pedindo, e alcançando huma paz,
„que inconsideradamente rejeitarão! Praza a
„Deos, que povoado o mar de Navios,
„fiquem sujeitos à Lei, que intentavão di-
„ctarnos!

„*Pariz* menos como Capital, que co-
„mo merecedora, pelo inviolavel affecto,
„que tributa a seus soberanos, de ser cha-
„mada por Excellencia: *A sua Boa Ci-
„dade de Pariz*, deve dar exemplo ás mais
„Cidades do Reino; e por muito que apres-
„se taõ honrada diligencia, nunca será cedo.

„O *Presidente* do Senado disse mais:
„Que na conjunctura presente, e achando-
„do-se os *Parisienses* inflamados no louva-
„vel desejo de contribuir para o serviço de
„ElRey, e bem do Estado, julgava, que
„seria couza agradavel a todos os Mem-
„bros da Assembleia offerer a S. M. em

„donativo huma Nao de linha, que a
„dade de *Pariz* faria construir à sua custa.

„Deliberando-se immediatamente a
„semblea resolvêo: Que o *Presidente* do
„Senado rogaria a ElRey fosse servido
„consentir, que a *sua Boa Cidade de Pa-
„riz* fizesse pronta, e incessantemente conf-
„truir, e armar para o serviço de S. M. hu-
„ma Nao de linha de 70 peças permitindo
„que esta Nao tivesse o nome de *CIDADE
„DE PARIZ*, e que S. M. a recebesse, como
„hum monumento de seu respeito, do seu
„zelo, e do seu agradecimento, e como
„hum solemne testimonho que possa mostrar
„aos Inimigos do Estado: Que enquanto
„existissem os *Francezes*, não faltaria a
„ElRey, nem homens, nem poderosas Naos
„nem cabedaes para sustentar huma guerra
„justa, fazer respeitar a sua bandeira, e
„manter o Commercio de seus Vassallos.

PORTUGAL

Lisboa 26. de Janeiro.

Os nossos Augustissimos Soberanos, e
o Serenissimo Senhor Infante *Dom Pedro*,
que residem no Real Sitio do *Pinheiro*, para
divertirse no agradavel exercicio da Caça,
lograõ a feliz faude, que todos os seus Vas-
sallos lhes desejamos.

A Serenissima *Prinçeza do Brazil*, N.
Senhora, e toda a Real Familia gozaõ de
igual, e completa faude.

Breve instrucção Militar sobre a Infanteria, por Francisco de Barros Moraes
Araujo Teixeira Homem, *Ajudante do Regimento da Infanteria de Chaves*; 2 To-
mos em 8. *Vendem-se na Logea de João Joseph Bertrand, Mercador Francez, ao*
Senhor Jezus da Boa Morte.

*Historia da Marinha, e que pouco há chegou de Amsterdaõ: Contém as expediço-
ens maritimas, e o estado actual da Marinha de cada Reino da Europa em particu-
lar: ao da Marinha Franceza se juntaõ em forma de appendix, as Ordenanças da
Marinha de França, obra escrita na lingua Franceza, em 3 Tomos. Vende-se em
Caza de Reicend, e Colom, Mercadores de Livros Francezes, que morão no Palacio
do Excellentissimo, e Reverendissimo D. Lazaro Leitaõ Aranha.*

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 26 DE JANEIRO DE 1762.

ROCK, em MECKLENBURGO 17 de
Dezembro.



Stando o Peene gelado, o Coronel *Belling* passou sem difficuldade este rio, para ir inquietar as Tropas avançadas dos *Suecos*. Ganhou de improviso no dia 11 hum dos seus postos em *Wotenic*; e fez 30 prisioneiros. A 12 quiz investir do mesmo modo outro posto Inimigo em *Narbringen*; mas foi rebatido com perda. A 13, tentando apoderarse de 2 redutos de *Damgarten*; e de *Meyenkrebs*, foi taõ valerosamente recebido por 40 Homens de huma Companhia solta ás ordens do Tenente *Skog*, que não se atrevêo a investir mais os postos *Suecos*. Retirouse para o districto de *Ribnitz*, aonde recolhêo as suas Tropas em Quartéis de inverno. Sabemos: Que os *Russianos* se preparaõ para mandar hum consideravel Corpo de Tropas para as partes de *Stettin*. A 12 houve hum choque nas vizinhanças de *Treptow*, bastantemente debatido entre ellas, e as Tropas do Principe de *Wurtemberg*. Ainda não temos Relação completa deste combate. Sabe-se unicamente: Que o General de *Romanzow* ficou victorioso; e que o Principe de *Wurtemberg* foi obrigado a retirar-se.

HAMBURGO 14 de Dezembro. Já se principia a dar credito, a que a falta de mantimentos foi so a causa que obrigou o Principe *Eugenio de Wurtemberg* a desamparar as linhas, que occupava, junto de *Colberg*,

e a julgarmos desta expedição, pelo que referem as mesmas cartas de *Brandebourg*, não ha que duvidar a respeito desta Praça. Huma das referidas cartas, com data de 5 do corrente, contem as clausulas seguintes:

„As Cartas da *Pomerania* nos certificaõ: Que o General Conde de *Romanzow* ainda está sobre a Cidade de *Colberg*; e parece resoluta a fazer os ultimos esforços por tomar aquella Praça. O seu Quartel General está em *Gross Gestin*. O Principe de *Wurtemberg* marchou com as Tropas, que commanda de *Greiffenberg*, e *Rugenwalde* para *Scheffelbein*, na *Nova Marca*, entre *Regenwalde*, e *Arnhusen*; e desta sorte se avizinhou ao Corpo de Tropas *Russianas*, que está em *Drambourg*.

As noticias de *Rosstock* tambem confirmão: Que a pezar do rigor da Estação, os *Russianos* insistem no assedio de *Colberg*; e que o General *Romanzow* estava firmemente resoluta a contrastar todos os obstaculos para ganhar a Praça. Da *Pomerania Sueca* se escreve: Que hum grande comboi de mantimentos, que se mandava para *Colberg*, e que se conduzia por agua, não pode entrar, por ser canhoneado por huma Fragua *Sueca* cujo fogo não cessou, em quanto as embarcaçoens, que demandavaõ aquelle porto, se não fizeraõ na volta do mar.

OTSA. S. o *Landgrave de Haffia Cassel*, partio ha dias desta para a Cidade de *Brunswick*. Esperava-se: Que este Principe passasse

faite aqui o inverno, e se ignora qual foi a causa de partida tão repentina.

WEIDA 17 de Dezembro. Tempo ha que não se passa nestes Quarteis successo de grande importancia. Unicamente appareceu hum Destacamento de Tropas inimigas nas vizinhanças de *Borna*; mas este Destacamento foi encontrado, e rechaçado a 9 de Dezembro: hum dos nossos Destacamentos, que o General *Kleefeld* havia mandado postar entre *Borna*, e *Laussig* para refrear as entradas dos Inimigos.

O Exercito do Imperio faz actualmente novos movimentos para melhorar-se nos seus Quarteis de inverno, e occupar hum novo alojamento, parte além do *Saale*, da banda de *Gena*, *Weismar*, e *Erfurt*, e parte ao longo do *Elster*, desde *Plauen* até *Pegau*.

O General *Luzinsky* fica, não obstante esta repartição, com as Tropas, que tem ás suas ordens em *Freibourg*, *Naumbourg*, *Holen-Molsen*, *Weiffensels*, e *Pegau*.

O General *Kleefeld* marchou a 16 de *Meuselwitz* para *Ronebourg*. No mesmo dia occupou o Sargento mor *Forckaes*, que estava em *Altenbourg*, o alojamento de que fazia aquelle General, e o Sargento mor foi substituido pelo Conde de *Candiani*, que serve no Exercito do Feld Marechal Conde de *Daun*.

O Quartel General marchou hontem (16) para *Neustadt*, e hoje para *Saalfeld*, aonde a 15 havia chegado o Marechal Conde de *Serbelloni*.

A'lem disto sabemos: Que os Inimigos conduzem de *Delitzsch*, pouco distante de *Leipzig*, tudo o que he gado, viveres, ou forragens.

FRANCFORT 15 de Dezembro. As Tropas Francezas gozaõ de completa serenidade nos seus Quarteis; e por consequencia

não ministraõ noticias dignas de serem publicadas.

Conforme as Cartas de *Hanover*, os *Alliados* se achão igualmente alojados nos seus Quarteis, que foraõ repartidos do modo seguinte:

As Tropas *Inglezas* principiaraõ a marchar a 28 de Novembro de *Eimbeck* para *Westfalia*, aonde actualmente se achão, e a sua Cavallaria hade invernar na *Ost-Frise*. Outra parte do Exercito *Alliado* foi para o Condado de *Lippe*, e o Regimento *Saxonnia Gotha* escolton até *Minden* a Artilheria *Ingleza*.

O Quartel General partio de *Eimbeck* a 3 do corrente, para ir estabelecer-se em *Hildesheim*, aonde presentemente se acha.

O General *Sporcken* governa as Tropas, que ficaõ em *Hamelen*; e o General *Luckner* as de *Eimbeck*. Durante este inverno, o Principe Hereditario de *Brunswick* governará as do Bispado de *Munster*. A 3 passou por *Hamelen*, com o Principe de *Mecklenbourg-Strelitz*, indo para a Capital daquelle Bispado.

O Ducado de *Westfalia* ficou taxado em 1U raçoens de forragens, e 36U fangas de centeyo, medida de *Berlin*, que deve entregar no termo de 3 mezes, e seraõ conduzidas ao armazem de *Lipstadt*.

PARIZ 21 de Dezembro. O Corpo dos Cidadãos foi no dia 13 a *Versalhes* para apresentar a El Rey o offerecimento, que resultou da Conferencia de 11, e que mostra, não menos que o Discurso do Presidente do Senado, o caracter de huma Nação magnanima sem orgulho, animosa sem fereza tão firme, e incontrastavel na má fortuna, como docil e moderada na boa, e igualmente zelosa da sua glória, que amante da tranquillidade publica.

Seguindo o exemplo do Corpo dos Cidadãos as seis Corporaçoes dos commerciantes

nte offerecerão huma Não de guerra a Rey, e o pagadores das rendas outra. Os Cavalleiros de *Malta*; e os Secretarios de El Rey fazem o mesmo. A Cidade de *Strasbourg* dá toda a enxárcia, e pano para 6 Náos de guerra. A' emulação todos os dias accumula novos testemunhos de zelo e generosidade nas Provincias, nas Cidades Capitães, nas Companhias opulentas, e entre os particulares mais abastados.

A Esquadra de *Brest* aparelhou repetidas vezes para largar, e sair daquelle porto, e pre, ou calmas, ou ventos contrários a obrigáráo a dar fundo. Com difficuldade poderá sair por entre a Esquadra Inimiga, que a espera constantemente fóra da enleada. O embarque, que deve fazer-se das Tropas no *Oriente*, parece retardado, e isto não incômoda, menos, que a nós, aos *Inglezes*. Constringidos, por esta causa, a conservar-se no mar, receáo os rijos temporaes, a que estão sujeitas as nossas Costas na estação presente.

O meteoro inflammado, que foi visto de *Genebra*, e de *Dijon* a 12 do passado; e de que já se fez menção, foi observado na mesma noite, e quasi á mesma hora, não fomite em *Pariz* pelo Abbade de *la Caille*, da Academia Real das Ciencias, e nas vizinhanças de *Vernon* por algumas peffoas do Campo, mas tambem em *Ham*, na *Picardia*, (hum grão ao Norte de *Pariz*) ao mesmo tempo, que foi visto de *Villafranca*, em *Beaufolois*, pelo Barão *des Adrets*, cuja observação se remetêo á Academia das Ciencias, por via do Cardial de *Luyes*. A distancia dos lugares de donde se vio este fenomeno, prova, que gyrava muito acima da altura ordinaria das nuvens.

LONDRES 22 *Dezembro*. As Tropas, que haõde empregarse na expedição da *Martinica*, consistem em 4 Regimentos, que partiraõ de *Belle Ile*; outros 9, mandados da *Nova York*; 4 da *America Setentrional*; e 3 U Homens, destacados das nossas Ilhas das *Indias Occidentaes*, que ao todo chegaõ quasi a 18 U Homens.

O Governador da *Carolina* concluiu a 23 de Setembro passado com o Maioral dos *Chiroquezes*, hum Tratado de paz, que contem XII. artigos do teor seguinte:

„I. Os *Chiroquezes* entregaraõ immediatamente ao Coronel *Grant* todos os prisioneiros *Inglezes*, negros, Cavallos, e bestas, que tem em seu poder.

„II. O Forte *Loudon*, com sua Artilleria será restituído aos *Inglezes*; e lhes será livre para o futuro edificar Fortes no paiz dos *Chiroquezes*.

„III. Os *Chiroquezes* não receberaõ em seu paiz *Francez* algum, e se por acaso for achado, a judaraõ os *Inglezes* a prendello; ou ao menos não impediraõ, que se faça nelle apprehensão.

„IV. se algum *Indio* chegar a matar hum *Inglez*, será morto em continente pelos *Chiroquezes*, que, para prova d'isto, levaraõ a cabeça ao Commandante do Forte *Inglez* mais vizinho.

„V. Os *Chiroquezes* não irãõ caçar ao *Leste* do rio das *Vinte e seis milhas*, nem os *Inglezes* ao *Oeste* do mesmo rio, a fim de atalhar as contendas, e desgraças, que poderiaõ occasionar-se do encontro de huns, com outros nos sitios da caça nos bosques.

„VI. Para evitar toda a desordem entre os *Chiroquezes*, e povo branco nas nossas povoaçoens confinantes, os primeiros não poderaõ debaixo de pretexto algum entrar na Provincia áquem dos limites do rio de *Vinte e seis milhas*, sem ser acompanhado de algum branco ou sem permissão do Governo; e entregaraõ todos os brancos *Francezes*, ou *Inglezes*, que houverem seguido o seu partido, durante a ultima guerra.

„VII. Os *Chiroquezes* não faraõ prejuizo algum ás *Rossias*, plantadas para o uso das

„ das guarniçoens dos Fortes, edificados,
„ ou que se edificarem no seu paiz.

„ VIII. Os *Catawbas*, e os *Chickasas*
„ ficarão comprehendidos neste Tratado de
„ paz.

„ IX. Todos os prizioneiros *Chiroque-*
„ zes serão restituídos á sua liberdade.

„ X. Os *Inglezes* outorgão a sua amiza-
„ de aos *Chiroquezes*. A paz de que se tra-
„ ta, será solida, e ratificada em *Charles-*
„ *Town*. O Commercio se renovará; e os *In-*
„ *glezes* mandarão aos *Indias*, em cambio
„ dos seus generos, quantidade de merca-
„ dorias, para assim os provêr, do que lhes
„ for necessario.

„ XI. Como a justiça reciproca he o
„ mais seguro fundamento de huma paz du-
„ ravel, se hum *Inglez* matar hum *Chiro-*
„ *quez*, os *Chiroquezes* não lhe impo-
„ na de morte; mas virão entregalo ao Go-
„ vernador de hum Forte vizinho, que o fa-
„ rá conduzir a *Charles-Town*, para ser con-
„ denado, e punido, conforme as Leis,
„ em presença dos *Chiroquezes*, se quizerem
„ assistir ao acto de sentencallo; e julgando-
„ se lesos pelos *Inglezes*, não poderão satis-
„ fazer-se por si mesmo, mas representarão as
„ suas queixas ao Governador do Forte *Inglez*,
„ vizinho, para q̄ elle as exponha ao Gover-
„ nador dos Dominios *Inglezes*, que lhe fará
„ justiça, segundo nossas Leis. Da mesma
„ sorte, se o *Inglez* receber algum prejuizo

„ de hum *Chiroquez* estes *Indios* satisfaz o
„ offendido, e punirão o culpado. Desta
„ modo a amizade, a paz, e o Commercio
„ poderão subsistir; mas tudo cessará, tanto
„ que deixar de obliervar-se este Tratado.

„ XII. *Attakullakulla* comunicará
„ estes artigos á sua nação, e lhe dará a
„ conhecer: Que para serem ratificados, e
„ confirmados, de modo, que a nossa anti-
„ ga amizade possa ser renovada, e durar
„ tanto, quanto a luz do Sol, e as corren-
„ tes dos rios, he preciso, que a mesma
„ nação mande a *Charles-Town* alguns
„ raes das suas diferentes povoaçoens, para
„ confirmar o presente Tratado, e fazer al-
„ gumas disposiçoens, concernentes ao nos-
„ so Commercio com a dita nação.

Attakullakulla assinou este Tratado a
23 de Setembro em *Charles-Town*, e re-
cebêo huma copia authentica, sellada com
o Sello grande, e assinada pelo Governador
da *Carolina*.

Sabemos pelas ultimas cartas da *Nova*
York. Que a Armada, que deve investir a
Martinica, não partio até o fim de Outu-
bro. Já se disse: Que o General *Amberst* he
quem hade executar esta empreza. O Gene-
ral *Moncton*, encarregado da expedição
da *Luisiana*, acometera a *Nova Orleans*,
tanto que as gargantas do *Mississipi* estive-
rem praticaveis, e o General *Rollo* acabará
de subjugar o resto das Ilhas neutras *Carai-*
bas, depois da Conquista da *Martinica*.

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.